

*Falun Fa-Buda*

**Expondo o *Fa* no Fahui de Houston  
Li Hongzhi**

**12/10/1996  
Houston, EUA**

**Original em chinês, traduzido da versão em espanhol**

Traduzido em agosto/2009

Obrigado ao Governo e pessoas de Houston pelas honras que me prestaram. Espero que os muitos discípulos de *Falun Gong* se unam em agradecimento pelo apoio recebido e amor ao *Dafa*. Mostremos nossa gratidão dando um grande aplauso, sim? (aplausos). Transmitirei a todos os discípulos de *Falun Gong* e às pessoas da China as sinceras honras que o Governo de Houston me prestou.

Sempre penso nos discípulos de *Falun Gong* na América, o que inclui os da raça branca, raça negra, as pessoas de raça amarela, bem como os discípulos de outras raças. Vocês foram capazes de receber o *Fa*; e isto significa que as relações predestinadas de vocês se concretizaram; sendo assim, quis vir para cá todo esse tempo para ver como está o cultivo de vocês.

Muitas pessoas nunca se reuniram comigo, no entanto, muitas leram o livro e conhecem este *Fa*. Elas não ficam tranquilas até que vejam o Mestre em pessoa; elas só se sentem tranquilas depois de me verem. De fato, num dos artigos curtos que vocês chamam de *jingwen*, eu disse que, embora não me tenham visto, vocês podem se cultivar igualmente e, da mesma forma, obter tudo aquilo que se supõe que devam obter. Ninguém será deixado para trás, pois o genuíno cultivo não depende de formalidades nem de ver ou não o Mestre. Como vocês sabem, Buda Sakyamuni deixou este mundo há mais de dois mil anos e, no entanto, as gerações que vieram depois dele continuaram se cultivando. Não há como eles se reunirem com Buda Sakyamuni, no entanto, eles podem ter êxito no cultivo da mesma forma porque o Buda possui escrituras no mundo humano e tem *Fashen* que salvam as pessoas.

Já que ensino o *Dafa*, você pode entender por meio dos livros que, na história, nunca ninguém se envolveu antes em tão grande missão, ou seja, a de explicar à humanidade os princípios genuínos, completos, sistemáticos que permitem ascender aos Céus. No passado, isto não era permitido. No passado, na sociedade humana, nunca se permitiu que alguém deixasse estas coisas para a humanidade.

Certamente, muitos já leram as escrituras de Buda Sakyamuni, no entanto, todas elas foram compiladas pelas gerações que vieram depois dele. São incompletas e só falam sobre alguns princípios. Foram baseadas em lendas e na memória das pessoas, e já estavam fragmentadas quando as compilaram. Por que ocorreu dessa forma? Porque os Deuses somente permitiram que fossem deixados à humanidade apenas esses poucos princípios durante aquele período da história. Naquela época, Buda Sakyamuni falou muitas coisas, porém, naquele tempo, a Índia não possuía uma linguagem escrita, sendo assim, o que ele disse não pôde ser registrado de imediato; foi somente 500 anos depois de Buda Sakyamuni ter deixado este mundo que as gerações que vieram depois dele escreveram o que ele ensinou. Claro, o tempo, o lugar, as circunstâncias e o ambiente da época em que Buda Sakyamuni havia ensinado, enfim, tudo havia mudado, e não havia como recuperar isso. Apesar disso, as escrituras do Budismo puderam fazer com que o *Dharma* de Sakyamuni fosse entendido por aqueles que se cultivavam genuinamente. Claro, da perspectiva das imensas verdades do *Fa-Buda*, elas são incompletas e não são o *Fa* sistemático e fundamental do Universo. No entanto, Sakyamuni é um Buda; suas palavras realmente levam a *natureza-Buda*, são uma manifestação ao nível das verdades de Buda. Jesus e Lao-Tse passaram pela mesma situação de Sakyamuni: Nenhum deles deixou registro sobre o *Fa* que ensinaram em seus respectivos tempos. O mesmo vale para os monges que se cultivaram para níveis elevados durante o curso da história.

Freqüentemente, digo que fiz algo que nunca ninguém fez antes. Entre os discípulos circula uma frase. Eles dizem que “O Mestre deixou aos humanos uma escada para ascender aos Céus”. Os Deuses dizem o mesmo. Os Deuses dizem: “Você deixou aos humanos uma escada para ascender aos Céus”. As coisas que Sakyamuni, Jesus e Lao-Tse deixaram são muito poucas e incompletas; no passado, era proibido fazer as coisas desta maneira.

Este *Fa* que ensino é imenso. Se você se cultivar de acordo com este *Fa*, você poderá alcançar a perfeição. Era algo inimaginável para os seres conscientes do passado. Os segredos celestiais mencionados neste *Fa* são extremamente numerosos e grandes. No entanto, se você não se cultiva, ao abrir o livro e dar uma olhada, você descobrirá que é um livro que ensina como ser uma boa pessoa, que fala de princípios; o livro se mostra assim. Se você quiser se cultivar, quando o ler pela segunda vez, não tente descobrir intencionalmente o significado de cada ideograma. Depois de ler seriamente o livro todo pela primeira vez e de ler novamente tudo pela segunda vez, você descobrirá que não se trata de um livro comum; as percepções e significados internos que você teve quando o leu pela primeira vez mudam quando você o lê novamente. E quando o ler pela terceira vez, perceberá que os significados internos mudaram novamente e já não são os mesmos que os das vezes anteriores. Simplesmente, depois de lê-lo pela terceira vez, você possivelmente não irá querer se separar do livro pelo resto de sua vida. Por quê? Da perspectiva superficial dos humanos, há duas razões para isto: Uma é que todos os humanos têm sede de conhecimento, sede da verdade. A outra é que todos os humanos possuem a *natureza-Buda*. O conteúdo do livro ensina verdades de Buda que estão justamente conectadas a sua *natureza-Buda*. No instante em que o ler, você sentirá a proximidade disso; as verdades genuínas do *Fa* lhe entusiasmarão e você sentirá que é exatamente isto que você procurava.

O cultivo requer um processo. Quando você começa a estudar o *Fa*, você entende somente os princípios para se tornar uma boa pessoa. Na realidade, este livro possui verdades de diferentes reinos e diferentes níveis. O Budismo ensina que os Três Reinos tem trinta e três níveis de Céu; há diferentes níveis dentro dos Três Reinos. Se você quer se cultivar para um determinado nível de Céu, somente depois de conhecer os princípios desse nível de Céu é que você poderá se cultivar até lá. Somente quando alcançar o padrão é que você pode ascender. Se você quer se cultivar para fora dos Três Reinos, somente após conhecer verdades de fora dos Três Reinos é que você poderá se cultivar para lá. Este *Fa* contém elementos que podem guiá-lo no cultivo para diferentes níveis elevados. Se não fosse assim, seria justamente como eu já disse: Se você freqüentar a universidade com livros da escola primária, então, você continuará a ser um aluno da escola primária já que você não poderá aprender conhecimentos do nível universitário; portanto, tais livros não podem guiá-lo em seu estudo na universidade; o princípio é este. No entanto, mesmo que este livro revele tantos segredos celestiais, as pessoas que não se cultivam não poderão ver nada olhando-o no nível superficial. Só quando você quer se cultivar e ler este livro seriamente é que você descobre que seus significados internos são sumamente grandes. Quão grandes são? Não importa o qual alto você possa se cultivar, ele pode guiá-lo em seu cultivo.

Digo que todos os que recebem *Falun Dafa* possuem relações predestinadas e possuem origens especiais; alguns são seres que vieram de níveis muito elevados. Todos parecem iguais em meio às pessoas comuns; na superfície, você não consegue dizer quem é quem. Muitas vezes digo: Se você escutou este *Dafa*, provavelmente tenha uma relação

predestinada, pois ao difundi-lo não o damos ao acaso aos humanos para que o estudem. Toda palavra dita por mim tem um fundamento; isto será provado no futuro. Certamente, já que tornei público tão grandioso *Fa*, sou responsável por ele. Se alguém que não pode salvar pessoas revela segredos celestiais de forma irresponsável, ele ou ela está causando danos às leis celestiais. Isto é absolutamente proibido; ninguém se atreveria a fazer as coisas desta maneira.

No passado, os Céus castigariam àquele que revelasse segredos celestiais casualmente. Por que os cultivadores fechavam a boca e não falavam nada? Primeiro, porque os humanos estão apegados à ilusão; segundo, porque quem não se cultiva não pode saber a verdade das coisas. Os cultivadores conhecem verdades celestiais e tudo o que dizem são segredos celestiais, portanto, se dissessem coisas casualmente a uma pessoa comum, isto seria revelar segredos celestiais; e ele cairia de nível. Então, por que eu posso fazer isto e ter tantas pessoas se cultivando a níveis elevados que alcançarão a perfeição? É porque eu posso ser responsável por tudo isto. Além disso, antes de realizar esta missão, eu me fiz responsável pelas pessoas, pela sociedade humana, pelos seres vivos nos vários reinos, e pelo universo; somente tendo este ponto de partida é que pude fazer as coisas bem. O *Fa* abrange significados internos de diferentes níveis e quem se cultiva no *Dafa* veio de níveis relativamente elevados. Portanto, alguns discípulos se cultivarão para níveis muito elevados utilizando este *Fa* como guia.

Então, quão grande é este *Fa*? No passado, aqueles que difundiam o *Fa* entre as pessoas não podiam falar do *Fa* que transcendia o nível de Buda. O propósito era impedir que os humanos soubessem da existência de Budas e Deuses de níveis mais elevados ainda. Há uma razão para isto: As pessoas sempre usam suas noções humanas ao imaginar os Deuses e os Budas, e isto seria uma falta de respeito a eles. Sendo assim, se as pessoas soubessem de Budas ainda mais elevados, se pronunciassem de repente o nome de um Buda desse nível, isso seria considerado o mesmo que difamar esse Buda; as pessoas de hoje em dia, sem que tenham a intenção, blasfemam contra os Budas. O homem dos tempos antigos realmente respeitava os Deuses e os Budas, no entanto, as pessoas de hoje, mesmo aquelas que acreditam, não são devotas. Há muitas pessoas que se acham muito devotas do Buda. O nome do Buda está sempre em seus lábios e o mencionam com frequência; na realidade, isto é em si mesmo difamar o Buda. Antigamente, quando alguém falava a palavra “Buda”, era possível sentir o sentimento de respeito e reverência que vinha dessa pessoa, e você sentia que era muito sagrado. As pessoas de hoje em dia não possuem mais esse apreço. Nos livros de culinária há até uma receita de um prato chamado: “Buda pulando o muro”. Isto já se tornou muito comum.

Pensem nisto. Ao contrário dos humanos, os Budas são incomparavelmente sagrados. A lógica do pensar das pessoas comuns, as estruturas de seus pensamentos e suas formas de expressão não existem nos reinos dos Budas, portanto, se você entende um Buda com a mentalidade humana, qualquer coisa que faça, é considerada uma falta de respeito. No entanto, os Budas são compassivos com as pessoas e sabem que os humanos estão em um labirinto, que seus princípios estão invertidos, e, assim, não dão atenção aos erros humanos; além disso, para salvar as pessoas, eles permitem que os humanos saibam da existência deles. No entanto, se as pessoas soubessem sobre os Budas e os Deuses de reinos ainda mais elevados, elas poderiam facilmente desenvolver carma com relação a eles, elas faltariam facilmente com o respeito a eles; e é por isso que não é permitido aos humanos saberem sobre os Budas de níveis mais elevados. Um Buda Tathagata vê aos humanos como insignificantes e desprezíveis partículas. Quando um Deus de nível

muito elevado olha um Buda Tathagata, para ele, tal Buda é simplesmente como uma pessoa comum, pois esse Deus é de nível muito elevado. O que os humanos são para ele? Não são nada. Pensem nisto, os humanos sempre acharam que vivem muito bem na sociedade humana comum, que os humanos são os maiores seres do universo. Na realidade, a sociedade humana comum é o nível mais baixo do universo. Entre todos os seres do universo, pode-se dizer que este é o lugar mais sujo. Aos olhos dos Deuses muito elevados, este lugar onde a humanidade vive é o lixo do universo; é o local de excremento dos seres de níveis elevados. Sendo assim, se uma voz saindo de um excremento dissesse o nome de um Buda, isso, por si só, já seria uma grande falta de respeito; portanto, os Deuses mais elevados não permitem que os humanos saibam sobre eles.

Talvez, nem todos tenham dado a devida atenção ao que acabo de dizer. Digo que o *Fa* que transmito não é algo que simplesmente os humanos podem escutar como se fosse um conhecimento comum. Se você pôde obtê-lo, foi provavelmente porque você tem uma relação predestinada. Se você não acredita, ao menos considere o que digo. Certamente, sem importar o tamanho de sua relação predestinada, se você o obteve, então, você deve valorizá-lo. Todos os que estão aqui sentados o valorizam muito. Há pessoas que vieram de muito longe, alguns de outros países; há pessoas de Hong Kong e até da Europa. O propósito delas é o cultivo: Por um lado, elas querem ver o Mestre e, por outro, querem escutar o *Fa*. Isto ocorre justamente porque elas querem alcançar a compaixão, querem se cultivar. Muitas pessoas consideram as coisas que o Mestre diz como verdades. Na realidade, verdades humanas não podem ser usadas para julgar o *Dafa*, já que é o fundamento do Universo. Penso que cada pessoa aqui sentada deve valorizar esta relação predestinada. Se você obteve este *Fa*, continue se cultivando. Não perca esta oportunidade.

A forma com que este *Fa* é difundido é diferente de todas as formas utilizadas anteriormente na história para salvar seres. Por quê? Todos percebem a diferença, pois quando qualquer outro tipo de *Fa-Buda* se difunde publicamente, é dito às pessoas para irem a um mosteiro a fim de se cultivarem. Porém, não é assim como faço as coisas. Por quê? Porque o Budismo ensina dentro dos limites do Budismo; o Taoísmo ensina o *Fa* do Tao dentro do limite do Taoísmo; e, quanto às religiões ocidentais, eles também não podem deixar suas doutrinas. Eu deixei completamente de lado os padrões das religiões e explico o *Dafa* fundamental do universo.

No passado, as pessoas diziam que se alguém quisesse se cultivar, ele teria que deixar de lado todos os interesses materiais humanos; teria que ir para as montanhas ou para as florestas virgens ou entrar para um templo para, assim, cortar completamente os laços com o mundo secular. Somente assim ele conseguiria alcançar o cultivo tranquilo. O propósito era forçar a pessoa a se libertar dos apegos aos interesses materiais. Eu não faço dessa maneira. Por quê? Vi uma situação: Se alguém quer que as pessoas alcancem a perfeição o quanto antes e, ao mesmo tempo, quer que uma grande quantidade de pessoas do mundo possam se cultivar, então, isto só é possível se o cultivo se realizar na sociedade comum. Na realidade, uma pessoa só pode se cultivar se estiver em um ambiente complicado, assim, o cultivo é muito mais rápido que nos métodos que evitam este ambiente complicado. Outro assunto crucial é que, em muitos métodos de cultivo, não é a própria pessoa que se cultiva; eles cultivam o *espírito-original-assistente*. No passado, isto foi um grande segredo; talvez todos já tenham lido sobre isto no livro. Agora, quero que verdadeiramente você mesmo se cultive, que o verdadeiro você receba

este *Fa*. Devido a isto, quis que todos vocês se cultivassem neste complicado ambiente das pessoas comuns. Cultivar-se desta maneira trás benefícios à humanidade. Uma pessoa que pratica o cultivo não prejudica a ninguém e só traz benefícios à sociedade humana comum. Um cultivador é um membro da sociedade, tem um trabalho e uma vida normal; e assim ele pode estudar o *Fa* e se cultivar até a perfeição.

Escolhi este caminho de cultivo para todos vocês, sendo assim, ele é completamente diferente do cultivo de outras práticas. Muitas vezes, digo que não somos uma religião e todos vocês já saíram dos limites da religião; estou simplesmente difundindo e fazendo com que as pessoas obtenham este *Fa*. Quem conseguir se cultivar até o final chegará à perfeição. Se algumas pessoas não podem se cultivar nesta vida, então, pelo menos, se tornarão boas pessoas quando conhecerem os princípios na superfície deste *Fa*, e isto beneficia a sociedade a fazer com que o coração das pessoas caminhe para a bondade.

Atualmente, os problemas sociais surgem um atrás do outro. Como vocês sabem, não importa a quantidade de leis, ainda assim, haverá pessoas que cometerão crimes. Basta surgir um problema para que uma nova lei seja criada, e logo ocorrem mais crimes e assim novas leis são formuladas. A humanidade se auto-impôs muitas restrições. No momento, a humanidade não tem outra opção a não ser suportar tudo o que impôs a si mesma. Quanto mais fortemente ela confina a si mesma, mais ao extremo ela vai. Na realidade, o que torna a sociedade instável não é a quantidade de leis; todos os fatores instáveis, do indivíduo à nação, podem ser resumidos em uma única palavra: *virtude*. Sem dúvida, é o coração das pessoas que já não é bom. As pessoas de hoje em dia perderam o referencial do que é ser um humano. Por isso, a sociedade está tão caótica. Se todas as pessoas tivessem um reino de pensamento muito elevado e um *xinxing* muito elevado, pensem: Como esta sociedade seria? Qual seria o estado da sociedade humana? Se todas as pessoas percebessem que é errado fazer coisas más, que fazem mal tanto a elas mesmas como aos outros; se elas deixassem de fazer coisas más, creio que nem precisaríamos de polícia, não é verdade? Todos cuidariam conscientemente das normas morais da humanidade.

Na realidade, as coisas principais que faço não estão relacionadas às coisas da humanidade. Minha difusão deste *Fa* é para que todos sejam capazes de obter o *Fa* e possam se cultivar até a perfeição. No entanto, praticar o cultivo em meio à sociedade humana comum traz inevitavelmente um efeito; e este é o benefício que este *Fa* traz à humanidade quando se difunde na sociedade. Este *Fa* permite ao cultivador genuinamente alcançar à perfeição. Se você é capaz de abrir mão dos benefícios práticos deste ambiente complicado, então, você já é extraordinário e deve alcançar à perfeição. Sendo assim, será que há alguma condição para isto? Será que as pessoas depois que começam a se cultivar devem abandonar todas as coisas materiais? Não é assim, pois, ao difundir este *Fa*, levei em consideração o fato de que este *Fa* se difundiria amplamente na sociedade, já que ao longo da história estive estabelecendo o método para difundir o *Fa* na atualidade. Na China continental, algumas pessoas chamam o surgimento do *qigong* de: “movimento criador de Deuses”. Se no início não houvesse este tipo de ambiente, agora, não seria nada fácil para eu difundir este *Fa*. Na realidade, o *qigong* estabeleceu a base para que eu pudesse difundir o *Fa*. Certamente, há alguns mestres falsos de *qigong* que vieram causar confusão. Se eles tivessem surgido de forma natural, isto seria normal já que a humanidade é assim. No entanto, quando um *Fa* reto é transmitido, seguramente surgem elementos não retos. Onde há o reto também há o perverso, e isto serve para saber que caminho as pessoas escolherão. É justamente

pela interferência de maus elementos que a pessoa pode ascender no cultivo. Penso que você não seria capaz de se cultivar se não houvesse a interferência desses maus elementos. O cultivo pessoal é assim, e interfere com muitos elementos.

Alguns acham que devem viver comodamente. Pessoas comuns pensarem dessa forma não é errado. As pessoas comuns apenas querem viver melhor, viver com mais alegria e menos sofrimento. Porém, para um cultivador, digo que um pouco de sofrimento não é ruim, já que os princípios do universo estão invertidos neste lugar humano; os princípios desta dimensão estão invertidos. Pensem nisto: na busca de querer viver uma vida fácil na sociedade humana, as pessoas acabam brigando umas com as outras para obter benefícios materiais; as que perdem ficam em situação infeliz. Portanto, ao viver, as pessoas geram carma, pois prejudicam umas às outras e também a outros seres. Se você gera carma e não paga por ele, se não sofre e elimina carma, então, pensem: o carma se acumula cada vez mais e, assim, aumenta cada vez mais. No final, o que acontece? Quando a pessoa fica completamente cheia de carma por dentro e por fora, a pessoa é eliminada; ocorre a verdadeira aniquilação do ser humano. Ou seja, a pessoa deixa de existir. Ao contrário, quando as pessoas sofrem um pouco e passam algumas dificuldades, elas eliminam um pouco de carma devido ao sofrimento; e isto faz com que vivam melhor depois. Este é o princípio reto do universo e é a lei do ciclo da vida. No passado, as pessoas mais velhas diziam que durante a infância a pessoa tem doenças, durante a juventude passa por dificuldades, mas depois ela vive um pouco melhor. Geralmente é assim. Esta é a lei dos humanos eliminando carma, pois sem eliminar carma não há como ser feliz. Com tanto carma assim, de onde virá a sua felicidade? O carma em si é a causa fundamental da sua infelicidade que faz você sofrer mais ou ter que se sacrificar mais. Isto se refere aos humanos.

Como cultivador, pense nisto: se você não eliminar seu carma, se não sofrer um pouco, se só quer desfrutar de comodidade, então, como você se cultivará? Não basta sentar aqui e pensar: “Hoje eu quero ir além dos Três Reinos. Amanhã eu quero me cultivar a Buda”. Logicamente, isto não é algo que os humanos podem obter apenas desejando. É preciso atravessar provas e tribulações no cultivo real em meio à sociedade comum, é preciso se desfazer de seus apegos entre as pessoas comuns, abandonar apegos que os humanos não podem abandonar. Claro, algumas pessoas com melhor educação ou mais velhas podem fazer um pouco melhor neste aspecto; elas são capazes de manter a calma e o autocontrole para não discutirem ou brigarem com as pessoas quando os conflitos surgem ou quando enfrentam dificuldades. Pela experiência que tiveram, elas passaram a ver as coisas por este enfoque, no entanto, o medo e a fraqueza diante dos outros também contribui para isto. Os cultivadores devem, desde o começo, entender este assunto claramente.

Quando encontrarem conflitos, os cultivadores devem suportá-los. Você deve ser capaz de suportar; só assim você poderá ascender realmente. Quando outra pessoa se aproveita de você, ele ou ela lhe dá *virtude*. Quando tal pessoa se aproveita de você, você suporta dificuldades e, assim, seu carma é eliminado e transformado em *virtude*. Como você é um cultivador, sua *virtude* se transforma em *gong* e, assim, seu *gong* aumenta. Ao suportar, você entende as coisas corretamente e não fica chateado ou com ódio. Neste caso, você também melhora o seu *xinxing*, não é? Este princípio deve ser visto de forma inversa àquela dos seres humanos comuns.

Freqüentemente, digo que quando alguém se aproveita de você ou lhe causa problemas ou lhe faz sofrer, você não deve guardar rancor dele, pois você está se cultivando. Se ele não lhe causasse problemas não surgiriam oportunidades para você melhorar; portanto, como você se cultivaria para níveis elevados? Sendo assim, você não só não deve odiá-lo como também deve ser grato a ele em seu coração. Algumas pessoas pensam: “Isto não é ser um covarde?” Não é assim. Se você não passasse por tal situação, você não eliminaria carma; você não busca comodidade, e seu cultivo não pode ser separado do ambiente da sociedade comum.

Há pouco, disse que, desde o início, sabia que quando difundisse este *Fa*, eu comoveria o público e muita gente o estudaria. Atualmente, na China, entre os que cultivam neste *Fa*, mais de 10 milhões o praticam todos os dias; este número aumenta para mais de 100 milhões se considerarmos aqueles que conhecem este *Fa*, mas que o praticam de vez em quando. Além disso, sei que em um futuro próximo, este *Fa* terá repercussão mundial. Hoje, os círculos científicos e tecnológicos ainda não compreendem este *Fa*, no entanto, no futuro, a ciência da sociedade humana passará por grandes mudanças devido a ele; de fato, revelei muitos segredos celestiais à humanidade. A humanidade está por inteiro na ilusão e a sabedoria humana está restringida. Não importa quanto conhecimento você possui na sociedade humana comum nem quão alta é sua posição, você continua sendo uma pessoa comum. A ciência atual conduziu as pessoas a um caminho que confinou a humanidade, evitando assim que o homem veja verdadeiramente a realidade do universo.

Como acabo de dizer principalmente que quando a pessoa se cultiva, suporta algumas dificuldades e sofre um pouco de dor são coisas boas. Algumas pessoas dizem: “Estou me cultivando em *Falun Dafa*. Sendo assim, eu espero me cultivar comodamente, ser capaz de aumentar o meu *gong* sem atravessar provas e tribulações, e não ter muitos problemas”. Digo que se os cultivadores não pagarem seus carmas, se não elevam seus reinos, então, seus *gong* nunca crescerão. Algumas pessoas dizem: “Meu cônjuge não me deixa praticar os exercícios, não me dá nem o tempo nem as condições para praticá-los, inclusive me ameaçou com o divórcio”. Na realidade, isto não é necessariamente assim. Talvez seja uma prova para ver a importância que você dá ao seu cultivo. No entanto, as manifestações são muito intensas. O cultivo é algo muito sério. Nenhuma prova ou tribulação parecerá brincadeira. Claro, há razões para que os cultivadores passem por conflitos. Na verdade, quando alguém lhe causa problemas, ele ou ela o ajuda a melhorar. À medida que você eleva seu reino de pensamento, você também elimina carma ao suporta o sofrimento. Também é uma prova para ver se você está firme neste *Fa*. Se você não está firme no *Fa*, então, tudo mais está simplesmente fora de questão.

Em meus ensinamentos do *Fa*, falo apenas de assuntos nos quais vejo que os praticantes estão confusos, portanto, é provável que seja sistemático. Não considerem as coisas que digo hoje como um guia sistemático para o seu cultivo. A única coisa que pode guiar seu cultivo de forma sistemática é *Zhuan Falun*. No futuro, qualquer coisa que disser deverá girar em torno de *Zhuan Falun*; somente o livro *Zhuan Falun* pode guiar seu cultivo; é o mais sistemático. Muitas pessoas sentadas aqui possuem níveis educacionais relativamente altos. Sem importar se é de Taiwan, China continental ou um chinês residente em outro país, com exceção dos chineses mais velhos que vivem no estrangeiro, todos possuem um bom nível educacional; pode-se dizer que vocês são a elite entre os chineses. Muitas vezes, quando ensino este *Fa*, eu digo que as diferenças

entre ele e as outras práticas de *qigong* é imensa. As pessoas que fazem outras práticas de *qigong* são geralmente pessoas mais velhas e aposentadas, que não têm nada para fazer. A maioria deles quer exercitar o corpo e todos praticam coisas de *qi*. No entanto, para quem pratica *Falun Dafa* não é assim. As pessoas mais velhas são uma parte; a proporção de jovens e de pessoas de idade média é muito alta, e eles possuem um bom nível de escolaridade.

Quando ensino o *Fa* e os exercícios, faço de uma forma diferente dos outros mestres de *qigong*. Um mestre de *qigong* comum fala um pouco de alguns princípios e, logo em seguida, ele ensina as pessoas a praticar os movimentos e emite algumas mensagens. Eu nunca fiz ou faço as coisas desta maneira. Como quero genuinamente guiá-lo para níveis elevados, primeiro, devo ensinar o *Fa*. Em cada aula, ensino o *Fa* durante uma hora e, depois, ensino o método complementar para a perfeição – os movimentos dos exercícios. Portanto, é bem diferente das outras práticas de *qigong*. Os significados internos dos princípios do *Fa* são enormes. Aqueles que são mais cultos e possuem maior conhecimento são capazes de entender melhor e percebem melhor que os outros que o *Fa* é bom. Para aqueles que possuem maior conhecimento é mais fácil entender o *Fa* de forma racional. Claro, aqueles que possuem um nível educacional mais baixo também vêm para aprender o *Fa* devido às relações predestinadas e possuem certo entendimento dos Deuses e Budas. Particularmente, se conseguem entender as coisas da perspectiva do *Fa*, o crescimento deles dentro da prática é muito rápido.

Explicarei brevemente a situação geral do *Falun Gong*, pois existem pessoas sentadas aqui que não entendem muito bem *Falun Gong*. Desde que cheguei aqui, quis lhes falar mais. Este *Fa* que ensino, historicamente falando, é muito antigo; tenho que voltar muito no tempo para falar deste tema. A humanidade passou por muitos períodos de civilização; civilizações que se desenvolveram a partir dos humanos que sobreviveram. O que significa isto? Utilizemos a placa continental da América como exemplo, digo, o continente americano. Este continente afundou e emergiu do oceano muitas vezes. Houve seguidas civilizações neste continente e, para os humanos, era como se cada civilização durasse um longo tempo. Certamente, falando de períodos, também houve alguns mais curtos; a razão foi que a moral humana se corrompeu muito rápido. De uma perspectiva que transcende as pessoas comuns, o conceito de história não pode ser visto da maneira como as pessoas comuns vêem. As pessoas comuns analisam a história humana de dentro da civilização humana atual. O conhecimento dos cultivadores transcende as pessoas comuns; ultrapassa em muito a civilização deste período da humanidade. Devido a isto, vejo a história de uma perspectiva muito ampla.

A história do *Falun Dafa* é extremamente longa. Se quisesse retroceder até o princípio, seria difícil explicar claramente utilizando os conceitos de tempo que temos hoje. No entanto, digo que as verdades do *Fa* de *Falun Dafa* são extremamente vastas e seus níveis são imensuravelmente elevados. Quando os cultivadores de minha prática alcançarem à perfeição, poderão ir ao mundo *Falun* e a muitos outros reinos e mundos celestiais. Falando de reinos e mundos celestiais, digo que há incontáveis mundos para os Deuses no universo. Há numerosos reinos celestiais dentro do alcance de nossa Via Láctea. A humanidade tem certo nível de entendimento sobre os Budas. Por exemplo: Buda Amitabha reina no Mundo da Felicidade Suprema; e também há o Mundo Lápis Lazuli, o Mundo Flor de Lian – os Deuses reinam em tais mundos divinos, em mundos maravilhosos. Quanto a Jesus da religião ocidental, bem como a Santa Maria e outras religiões retas, eles também têm seus reinos celestiais. Certamente, alguns reinos

celestiais transcendem amplamente o alcance cósmico que a humanidade conhece e o limite deste pequeno universo. Sendo assim, quando falo de coisas relativas ao cultivo, o tempo e o espaço envolvido é extremamente imenso.

Em um tempo pré-histórico muito remoto, antes até desta série de civilizações humanas, uma vez difundi este *Fa* amplamente entre as pessoas do mundo e salvei as pessoas. Naquela época, eu salvava pessoas da mesma maneira como faz o Budismo hoje. Porém, hoje, estou usando o *Fa* fundamental do Cosmo para fazer coisas maiores ainda, portanto, o *Fa* que ensino tem vastos significados internos. Já que o que quero fazer é muito grande, há muitos Budas, Taos e Deuses me ajudando nisto. Isto porque este *Fa* não apenas explica os princípios de uma prática como o Budismo; na verdade, explica os princípios do Cosmo.

O universo inteiro é composto pelos elementos materiais de *Zhen-Shan-Ren*. Nos reinos muito elevados há *Zhen, Shan, Ren*. Em *Zhen-Shan-Ren* se pode dar vida à bondade, dar vida à beleza, dar vida à compaixão, se pode dar vida tanto a elementos positivos como negativos. Quanto a *Ren*, pode dar vida a capacidade e a incapacidade de suportar. À medida que o *Fa* se manifesta em níveis mais abaixo, as verdades do *Fa* se tornam numerosas e complexas. *Yin e yang* e a Geração Mútua e Inibição Recíproca, ambos, vêm de *Zhen-Shan-Ren*. Em cada nível e reino, à medida que se desce em direção aos humanos, vai se tornando extraordinariamente complicado. A humanidade possui o bem e o mal, o certo e o errado e também emoções. Além disso, os princípios humanos estão invertidos. Entre os princípios humanos surge: o rei manda no país, os soldados conquistam o mundo, e os fortes se tornam heróis. Depois que a humanidade ganhou uma cultura semi-divina, surgiram manifestações culturais mais complicadas ainda, incluindo coisas que a humanidade tenta sustentar, tais como: a benevolência, a retidão, o decoro, a sabedoria, a honradez, e coisas deste padrão. Já que esta humanidade carece das verdades retas do *Fa*, as pessoas não sabem o que é o verdadeiro *Fa* do universo e, assim, não podem realmente distinguir entre o bem e o mal nem discernir entre certo e o errado. Na formação dos humanos há a natureza-Buda e a natureza demoníaca. Quando uma pessoa está em um estado de ânimo instável, tem pensamentos maus, ou se torna impetuosa, ela está sendo controlada pela natureza demoníaca. Quando a pessoa está em um estado muito racional e faz as coisas com um estado muito amável e cordial, ela está sendo controlada pela natureza-Buda.

*Falun Dafa* contém verdades e manifestações de vida em todos os níveis. Abrange tudo sem omitir nada. Tudo está dentro deste *Fa*. *Dafa* transcende os limites da Escola Buda. Abrange todas as verdades de Budas, Taos e Deuses, e isto também inclui verdades que transcendem estas verdades. Tudo está dentro dele. O universo existe devido a ele. De ele provém as leis para tudo no Cosmo e ele também criou a quantidade infinita de seres vivos em cada nível. Muitos Deuses, Budas e Taos de diferentes níveis estão me ajudando a fazer estas coisas para o *Dafa* se difundir amplamente. Atualmente, entre a grande quantidade de seres vivos obtendo o *Fa*, é mais difícil às pessoas dentro das religiões obtê-lo, pois em seus corações eles só acreditam em seus Deuses, Budas e Taos. Elas não acreditam que haja outros Deuses, outros Budas e Taos ainda mais elevados. Sendo assim, essas pessoas não escutam nem estudam o *Dafa*. Este é o elemento que os bloqueia na obtenção do *Fa*. Não falo isso para dizer que eles não são bons, apenas que elas só acreditam nos verdadeiros Deuses retos do passado, e, devido a isso, é muito difícil a elas obterem o *Fa*; portanto, isso se tornou um obstáculo para elas.

Elas não sabem que os próprios Deuses estão obtendo o *Fa* e que as religiões já não são mais capazes de salvar as pessoas.

Vocês sabem, Sakyamuni disse: “No período final do Dharma, meu *Fa* não será mais capaz de salvar as pessoas”. Parece que ninguém prestou atenção a estas palavras, porém, na realidade, estamos de fato no período final do Dharma, e simplesmente não há *Fa*. As pessoas modernas já não entendem verdadeiramente o significado real do *Fa* que os Deuses e os Budas do passado ensinaram; agora, os monges e as monjas não entendem o significado original das escrituras. Além disso; muitos livros escritos por muitos monges no transcorrer da história são tidos como escrituras. As escrituras ensinadas por esses monges estão um caos agora, e as pessoas já não sabem mais como se cultivar. Uma vez perguntei aos cristãos por que Jesus ensinou que quando alguém lhe dá um tapa na face esquerda, você deve oferecer a outra face. Eles não conseguiram explicar claramente. Isto mostra que hoje em dia é muito difícil às pessoas entenderem o real significado interno das palavras de um Deus. As pessoas utilizam suas noções e formas de pensar para interpretar os Deuses, suas palavras e o que os grandes seres iluminados do passado deixaram. Hoje em dia, eles simplesmente não podem entender o *Fa*. Na realidade, o significado interno do que Jesus disse é muito simples: Quando outra pessoa lhe bate, ela lhe dá virtude; quando você sofre, seu carma é eliminado. Quando, de forma calma, você oferece a outra face, você já alcançou um reino mental muito alto. A crença religiosa é na realidade cultivo. Essencialmente, o cultivo depende da própria pessoa e o *gong* depende do Mestre. Jesus, Deus ou os Budas lhe ajudarão enquanto você estiver se cultivando de forma reta. É desta forma que eles ajudam os seres que querem ser salvos. Jesus ensinou apenas os princípios na superfície, e não sua essência, em razão de limitações culturais, lingüísticas, de escrita e de outras limitações daquela época.

Hoje em dia, ao ensinar o *Fa*, eu ensino completamente os princípios do *Fa* do universo. Certamente, ainda é difícil às pessoas obterem o *Fa* no período final do Dharma. Desta vez, para começar a ensiná-lo, escolhi um tempo no qual fosse mais fácil aos seres vivos obterem o *Fa*. Escolhi um tempo no qual todas as religiões já teriam alcançado suas etapas finais e quando a humanidade estaria em seu pior estado. As pessoas dessa época em questão não teriam normas humanas em seus corações e muito poucas pessoas acreditariam em Deus. Escolhi este tempo para ensinar o *Fa*. Há pouco disse que, ao ensinar o *Fa*, sou responsável pelas pessoas, pela sociedade e também pelos Deuses. Não interfeiri com nenhuma religião, pois as religiões deste tempo já não são reconhecidas pelos Deuses. Isto porque a sociedade chegou a um ponto onde todos os corações das pessoas se tornaram maus. Certamente, eu sei que há muita gente que tem a natureza-Buda e raízes de bondade; apenas deslizaram-se para baixo devido à corrente torrencial da corrupção humana. Sendo assim, as pessoas ainda podem ser salvas. O *Fa* é imenso; sua capacidade de salvar pessoas é imensa.

Este *Fa* não é ensinado à sociedade humana motivado por uma emoção passageira. Estamos estabelecendo o futuro, pois salvamos pessoas. Como este *Fa* é imenso, ele possui significados internos imensos, e as coisas produzidas na prática dos exercícios durante o cultivo são extremamente ricas. Vocês sabem que há muitas capacidades; em cada nível há mais de dez mil. Isto porque o *Dafa* não se limita a Escola Buda. Eu reuni nele todas essas capacidades; é o *Fa* do Cosmo. Com algo tão imenso assim, pensem: Quando o cultivador chega ao fim de seu cultivo, quando está a ponto de alcançar a perfeição, quantas coisas ele cultivou durante o processo? Se uma pessoa alcançar a

perfeição em seu cultivo, seu nível será elevado, seu poder grandioso e sua potência do *Fa* também serão imensos.

Há pouco falei do termo: “Geração Mútua e Inibição Recíproca”. O que é Geração Mútua e Inibição Recíproca? Eu explicarei este princípio a vocês. Por que os Deuses não eliminam as pessoas más desta sociedade, nem os demônios nos Céus, nem os fantasmas no mundo subterrâneo? Isto não funcionaria. Por que não? Não importa de que reino é uma vida, sem seres desempenhando papéis negativos tal vida teria êxito nas coisas sem fazer esforços, sem passar dificuldades; e se uma vida de nível baixo não precisa fazer esforços árduos e diligentes para obter o que quer, então, ela não saberá dar valor àquilo que obteve; ela não terá a percepção vinda do fato de ter sido difícil de obter; e menos ainda saberá o que é êxito ou fracasso. Não ficará satisfeita nem saberá o que é o sofrimento, tampouco saberá o que é felicidade. As vidas no universo possuem vitalidade justamente porque o universo tem seres positivos e negativos em níveis altos; há a bondade e a maldade nos níveis baixos; para os níveis abaixo há demônios e Budas, em níveis mais baixos há divindades e há espíritos do mal, e em níveis mais baixos ainda há pessoas boas e pessoas más. A vida dos seres são interessantes devido aos desafios.

Há pouco, falei sobre as dimensões, portanto, falarei um pouco sobre as dimensões do universo e sobre as formas materiais e superficiais dos seres. Em um reino muito elevado no universo, não há nenhum ser tangível; certamente, a matéria sem forma que enche o universo no extremo microcosmo também é um ser vivo e inteligente. Também há outras que são ainda mais microcsmicas que essa. No entanto, quanto mais próximo da superfície, maiores são os grãos das partículas no universo. A ciência humana atual conhece algumas partículas: moléculas, átomos, nêutrons, elétrons, quarks e neutrinos. No entanto, está extremamente longe da origem das partículas materiais – a matéria original. Toda matéria neste nível dimensional humano é composta de partículas moleculares. O ar, esta mesa, a toalha na mesa, o ferro, a terra, as pedras, água – todas as coisas aqui - são formadas de moléculas que é deste nível de partículas. Muitas vezes falo de um princípio: Digo que a mente das pessoas é controladas pelos Deuses; os cérebros dos cientistas são restringidos pelos Deuses. Sendo assim, os humanos não podem pensar em como atravessar este nível dimensional. Sejam moléculas ou átomos, o enfoque dado é estudar as partículas de forma isolada, uma só partícula; ou a forma de existência de umas poucas partículas. Eles não podem ver a totalidade do plano de partículas moleculares ou atômicas. A tecnologia para ver o plano inteiro de partículas ainda não existe. Se as pessoas verdadeiramente pudessem ver tal plano, elas já teriam descoberto outras dimensões. É simples assim. Essas dimensões são extensas e maravilhosas. A pessoa não pode usar noções e formas de pensar de pessoa comum para entender seus tempos-espacos e seus conceitos de tamanho; os humanos devem mudar completamente o modo de pensar para entender isso. Muitas dimensões formadas de partículas microcsmicas são maiores que esta nossa dimensão.

As partículas têm energia. Tendo isso em vista, o que conta é que o universo velho era composto de energia. A humanidade sabe que os átomos têm radioatividade, que o núcleo atômico tem radioatividade, que os nêutrons têm radioatividade. Vocês sabiam que os quarks e neutrinos também têm radioatividade? Que quanto mais microcsmica é a matéria, maior é a sua energia e mais forte é a sua radioatividade? Quanto aos humanos, eles ainda não perceberam que esta matéria superficial composta de moléculas também tem radioatividade. Como o corpo também é composto de moléculas

e que tudo no mundo material é composto de moléculas, as pessoas não conseguem perceber, nem sentir a energia e radioatividade das moléculas. Todos os métodos de pesquisas humanas, os instrumentos laboratoriais, de análise, enfim, todos eles são objetos superficiais compostos por moléculas. Os aparatos que a humanidade utiliza para medir a energia são compostos por moléculas. Então, como eles poderiam detectar a energia que as moléculas têm? Certamente, os humanos não podem detectar a energia das moléculas por meio de análises. No universo, as moléculas não são de forma alguma o nível final de partículas e, também, de forma semelhante a como os humanos observam os átomos, possuem energia quando os seres de outro nível formados por partículas maiores que as moléculas, as observam. No cultivo, alguns cultivadores não só aumentam os seus *gong* para cima como também para baixo. Se um ser observar os humanos da perspectiva desse outro nível, ele achará que este lugar é exótico. Isto quer dizer que no nível das moléculas, as moléculas que formam a nossa dimensão não são as mais superficiais nem as maiores.

Sabemos que os átomos têm núcleo atômico e elétrons. A forma como os elétrons giram ao redor do núcleo atômico não é análoga à forma que a Terra e os planetas giram ao redor do Sol? Por menor que possa ser, e ainda que seja uma partícula microcós mica, o plano de seu nível pode ser maior ainda que o nosso; isto significa que seu volume total é muito grande. Quando se olha uma pessoa, por exemplo, se alguém olha somente uma partícula molecular da pessoa, ele não é capaz de ver a pessoa inteira; somente olhando a superfície toda da pessoa, a qual é formada pelo conjunto de partículas deste nível que constituem a pessoa, é que se pode ver a pessoa. Se existisse um microscópio de alta magnitude, de hiper angulação, capaz de aumentar o átomo ao tamanho da Terra, você veria quantas vidas há nele - obviamente, os humanos não podem fazer isto ainda. Se fosse possível ver isso, você descobriria que é uma cena bem diferente, e para as vidas existentes ali há um vasto Céu e a Terra.

Há pouco disse que as moléculas não são as maiores partículas no nível superficial. Então, qual é a maior camada de partículas? Os humanos nunca conhecerão a maior camada de partículas. No entanto, com seus olhos, as pessoas podem ver uma camada de partículas maiores que as moléculas, mesmo que não se atrevam a pensar nelas como partículas. Os planetas no espaço, esses planetas no universo, por acaso, não são uma camada de partículas? Já que seus conceitos estão limitados pela ciência atual, você só consegue ver que os planetas estão espalhados ao longo de todo o corpo celestial. Entretanto, sem dúvida, eles estão ligados entre si. Se o corpo humano se tornasse muito maior que um planeta - se sua capacidade, seu volume, corpo e pensamento excedessem em muito a um planeta - da perspectiva macrocós mica, da mesma forma que alguém observa uma molécula, quando você observar os planetas, por acaso, não serão similares às estruturas das partículas microcós micas? As pessoas não possuem tanta sabedoria e imaginação assim. Eu diria que, com certeza, os Budas são os melhores cientistas. A ciência humana confinou a humanidade. A ciência humana criou muitos conceitos errados; ela se confinou por isso. No entanto, se você for além deles, dirão que não é científico. As pessoas fazem uso dessa coisa chamada ciência para confinarem a si mesmas, mais e mais fortemente, e são cada vez menos capazes de entender a verdade do universo. A ciência moderna diz que o desenvolvimento humano veio da evolução. Na realidade, a defendida teoria da evolução não existe; os humanos não são produto da evolução. Ao longo da história, a humanidade passou por várias civilizações e cada período de civilização teve diferentes conteúdos. Já que comecei a falar deste assunto, quero que vocês saibam mais sobre isso, pois o nível de educação de vocês é

relativamente elevado e a capacidade de compreensão de vocês é relativamente forte (Aplausos); portanto, falarei um pouco mais sobre isso.

O universo não foi de forma alguma formado pelo Big Bang como afirmam os cientistas de hoje. Os humanos não evoluíram de forma alguma dos símios. Quando Darwin publicou sua teoria da evolução, ela estava cheia de falhas. Ele estava muito nervoso, inseguro e hesitante quando a apresentou. A maior falha na teoria dele é que não há um processo histórico muito longo na suposta evolução dos macacos a humanos. Até hoje, não descobriram nenhum artefato deste período; ou seja, até hoje ninguém encontrou nada. E, mesmo assim, as pessoas aceitam e acreditam nisso como se fosse verdade. A ciência atual é uma ilusão. A humanidade caminha na direção errada; as pessoas não podem ver as verdades do universo, nem ousam reconhecer a existência de outras dimensões. Entretanto, vários fenômenos de outras dimensões, embora não possam ser explicados claramente, se manifestaram nesta dimensão humana. No entanto, as pessoas não ousam aceitá-los nem a reconhecê-los, pois acham que não seria científico. Porém, se alguém utiliza meios científicos atuais para entender aquilo que ainda não é entendido, ela estaria sendo científica, não é? As pessoas não ousam ir além e conhecer as coisas que estão além das definições estabelecidas pela ciência.

Quando ensinei sobre o universo, falei do conceito de pequeno universo. Os humanos não ousam imaginar o quão grande é este pequeno universo – certamente, o pensamento humano tenta provar o quão grande é o universo – no entanto, a ciência moderna não tem o conceito de pequeno universo de que falo. A ciência defende que este universo é o universo que os olhos podem ver. Porém, quão grande é o universo de que falo? Não se pode descrever utilizando os números ou a linguagem humana, no entanto, pode-se descrever de forma aproximada sua estrutura. Vocês sabem quantas galáxias como a Via Láctea há neste pequeno universo? Entre os aqui sentados, talvez haja algumas pessoas que aprenderam isto dos livros, porém, eu digo que é diferente. Há mais de 2,7 bilhões de galáxias como a Via Láctea neste pequeno universo, pouco menos de 3 bilhões. Chega-se a isto pelo método de utilizar os olhos humanos para ver os objetos, e isto descreve um tipo de estrutura do corpo celestial que os humanos podem entender. No universo do futuro este número mudará. Sakyamuni disse algo uma vez; ele disse que os Budas Tathagatas são tantos quanto os grãos de areia no Rio Ganges. Sakyamuni foi um Buda Tathagata; ele disse que os Budas Tathagatas eram tão numerosos quanto os grãos de areia no Rio Ganges. Ele disse isto utilizando os olhos de um Buda para ver as coisas. Na realidade, se você conseguir observar sem barreiras os corpos celestiais deste pequeno universo, eles também serão tão numerosos quanto os grãos de areia e tão densos como as moléculas. Quando se alcança o limite deste universo, ele tem uma camada externa; então, este pequeno universo é o limite final deste Cosmo? Certamente que não. Se você observar este pequeno universo da perspectiva de uma dimensão maior e mais vasta, você verá que ele não é nada mais que uma partícula de uma dimensão extremamente grande.

Sendo assim, o que há fora do universo? Depois de uma viagem de espaço-tempo muito longa, ao olhar de um lugar longínquo, você verá um ponto de luz. Ao se aproximar, você perceberá que este ponto de luz torna-se cada vez maior. Então você descobrirá que este ponto de luz na verdade também é um universo, aproximadamente do tamanho do nosso universo. Então, quantos destes universos existem? Ainda usando o modo humano de ver as coisas, se vê mais ou menos três mil desses universos. São números conceituais baseados no entendimento humano e seu entendimento ao abordar um tipo

de matéria. A estrutura do universo é muito complexa. Em torno destes universos há outra camada externa que forma um universo de segundo nível, e também há outros três mil universos deste mesmo tamanho que formam um universo de terceiro nível. Não estamos falando somente de camadas de dimensões. No que diz respeito aos nove níveis de Céu de que falam as religiões na sociedade comum, se utilizo o que corresponde ao plano desta camada de partículas, estes nove níveis de Céus estão dentro do limite dos nove planetas do sistema solar, e isto corresponde a uma dimensão dos Três Reinos formada por uma camada de partículas. Nosso sistema solar está na ponta sul da Montanha Sumeru. Frequentemente, digo que a vida e o universo serão um eterno enigma para a humanidade. Os humanos nunca saberão a verdade do universo nem poderão identificar as causas mais originais da vida porque os humanos nunca serão capazes de desenvolver sua ciência e tecnologia a tal estado tão microcômico. Algumas pessoas pensam: se continuarmos neste ritmo, a ciência e tecnologia se tornarão cada vez mais avançadas, certo? Na realidade, não é assim como as coisas funcionam. A tecnologia e a ciência da humanidade são diretamente manipuladas e controladas pelos extraterrestres; e, além disso, a ciência, a tecnologia humana e esses organismos extraterrestres, todos, fazem partes dos arranjos dos Deuses. A ciência e a tecnologia seguem meramente os arranjos dos Deuses. A sociedade humana age de acordo com as mudanças cósmicas. A história passada se repete continuamente; a história de hoje é uma repetição e uma revisão da história do passado.

As coisas que acabo de dizer foram para expandir um pouco mais seu pensamento; isto é benéfico para o seu cultivo. O universo não é exatamente como a humanidade pensa. Então, quão grande é este universo? Eu contei sobre o verdadeiro conceito de universo. Mesmo incluindo centenas de milhões de camadas, ainda assim, é só uma partícula de pó no enorme corpo celestial. É possível utilizar princípios e muitos números para explicar isto aos humanos, porém os humanos nunca serão capazes de experimentar ou de ver estas coisas, pois os humanos não têm o tipo de estrutura corporal divina que os Deuses possuem, e, de qualquer forma, sua capacidade de pensamento e sabedoria não são capazes de suportar este tipo de coisas. Os humanos não têm tal tipo de pensamento, e o cérebro humano não consegue suportar conceitos tão profundos. Somente quando os cultivadores chegam a um nível muito elevado, quando seus cérebros, pensamentos e corpos se convertem em corpos de matéria de alta energia, é que eles podem ter tanta energia, tanto volume e tanta sabedoria. Na realidade, o cérebro humano não tem a capacidade de raciocinar sobre algo que excede em muito ao homem e sobre a realidade de níveis elevados. O conhecimento que os humanos podem obter é muito limitado.

De outra perspectiva, se os humanos querem saber coisas tão elevadas, eles devem ter um reino moral à altura disso. Os Deuses jamais permitirão que os humanos, com sentimentos humanos, alcancem o nível de Buda. É absolutamente impossível à ciência e tecnologia da humanidade desenvolver-se a ponto de ser tão elevada como os Budas. Por quê? Como vocês sabem, os humanos têm emoções humanas e vários apegos. Seus desejos são numerosos, e também há a competitividade, o ciúme, coisas deste tipo. Pensem nisto: Se tal pessoa verdadeiramente pudesse ir ao reino dos Budas, isso não criaria uma grande confusão no reino dos Budas? Possivelmente, enquanto estivesse ali, ela teria inveja de algo ou se desentenderia com o Buda. Isto é absolutamente proibido. Sem se desfazer do apego da luxúria, ao ver o quão bela é uma Bodhisattva, ela sentiria luxúria pelos Deuses. Isto não pode existir nos Céus de forma alguma. Portanto, a ciência e tecnologia humana nunca se desenvolverão até o reino dos Deuses e Budas.

Isto significa que, com certeza, nunca será permitido que os métodos tecnológicos e científicos da humanidade alcancem o reino dos Deuses.

Há pouco falei sobre o princípio Geração Mútua e Inibição Recíproca. Agora, vou explicar isto um pouco mais. Em um reino muito elevado, as vidas existem de maneira bem simples; seus pensamentos são muito simples, limpos e puros. Claro, possuem uma sabedoria extremamente grandiosa. Em um nível mais abaixo começa a existir uma só vida com duas naturezas, e ainda mais abaixo se converte em dois tipos diferentes de elementos materiais. Como o corpo celestial do universo é muito grande, à medida que se vai mais abaixo, gradualmente surge um antagonismo entre estes dois tipos de matéria. Mais abaixo, as diferentes características destes dois tipos de matérias antagônicas são cada vez mais evidentes, e assim aparece a forma de existência de vidas positivas e negativas. Mais abaixo, existem os Budas (reis do Fa) e demônios (reis dos demônios) e, ao mesmo tempo, muitos tipos de elementos opostos. Mais abaixo, surge o princípio Geração Mútua e Inibição Recíproca, e a natureza antagônica desses dois tipos de matéria aumenta cada vez mais.

Quando chega à sociedade humana, o princípio Geração Mútua e Inibição Recíproca se torna muito evidente. Quando uma pessoa quer realizar algo, seja isto bom ou mau, ela tem que superar os desafios correspondentes a isso; só assim consegue completar algo. Independentemente de ser uma pessoa, uma organização, uma companhia na sociedade moderna ou um governo; para realizar algo terá que superar muitos desafios antes que possa realizá-lo. Apenas quando alguém segue a vontade dos Céus é que o êxito vem naturalmente. De outra forma, não há como fazer algo sem esforço e obter o resultado desejado. Falando da perspectiva do nível dos humanos, os humanos geraram enormes quantidades de carma ao fazerem coisas más, portanto, nem bem alguém começa a fazer algo, ele tem que pagar as dívidas dele. Já que o princípio Geração Mútua e Inibição Recíproca é quase onipresente, para os humanos é muito difícil fazer qualquer coisa. Que benefício isto traz? As verdades do *Fa* são harmoniosas. Falando de outro ângulo, somente após sentir o quão difícil conseguir o que queria, é que alguém dará valor e conhecerá a satisfação, alegria e felicidade que vem com o êxito. Sem existir tal natureza oposta, pensem: Bastaria querer fazer algo e você poderia fazê-lo; bastaria começar e logo terminar; bastaria querer fazer algo, e você o faria sem obstáculos. Você não teria que lutar por nada, tudo seria feito sem esforço e nada seria difícil. Assim, você sentiria que a vida não tem sentido. É justamente por superar problemas para conseguir algo que você sente felicidade. Esta é a forma de existência humana. Dessa forma os humanos vivem com vitalidade.

Espero que estas coisas que acabei de falar possam ampliar o seu pensamento. Isto fortalecerá seu empenho no cultivo. Quando começo a falar dessas coisas, há tanto a dizer. Às vezes, quero falar de diferentes coisas ao mesmo tempo. Já que o tempo é muito curto, vou fazer desta forma: Vocês vieram aqui com muitas perguntas e, depois de me verem, há muitas perguntas que querem me fazer, então, farei o meu melhor para que sobre tempo para responder as perguntas de todos. Escutem atentamente. Isto também é ensinar o *Fa* e se concentrará em situações específicas. Agora, responderei suas perguntas. Vocês podem me perguntar, mas falem em voz alta para que todos possam ouvi-los. Também podem me passar os papéis com a pergunta.

Pode levantar a mão e me fazer a pergunta. Toma muito tempo ler se vocês escreverem muito, portanto, ao escrever suas perguntas nos papéis, vá direto ao ponto: Faça sua primeira pergunta, faça sua segunda pergunta. Sejam concisos.

**Pergunta:** O que acontecerá a uma pessoa idosa se ela não alcançar a perfeição?

**Mestre:** Este estudante fez uma pergunta representativa. Os velhos são maioria entre as pessoas aqui sentadas. A pergunta é: O que acontecerá com essas pessoas idosas se não alcançarem a perfeição? O cultivo é um assunto muito sério. Não é como as coisas são hoje em dia na China continental, onde todo mundo “vai pelas portas do fundo<sup>1</sup>” ao fazer as coisas. Não é assim. Então, o que eles devem fazer? O cultivo só é válido quando verdadeiramente se cultiva de maneira sólida.

Primeiro, ao responder esta pergunta, quero falar um pouco sobre a relação que há entre cultivo e trabalho. O cultivo não afeta sua vida normal. Não importa se você dirige uma companhia na sociedade ou se é um funcionário de alto posto no governo, você pode se cultivar em qualquer trabalho no mundo humano. No passado, Jesus disse: “É mais difícil um rico alcançar o reino dos Céus do que um camelo passar pela passagem de uma agulha”. Por que ele disse isto? Porque muita gente não consegue abandonar o apego ao dinheiro. Na realidade, digo que você não deve se preocupar com o quanto de dinheiro que você tem. Não importa se a casa de sua família é feita de dinheiro ou se tem uma entrada pavimentada com ouro, não importa o quão alto é o seu cargo ou se você é o presidente de uma nação, ainda assim, você pode ser uma boa pessoa. Você pode se cultivar no ambiente onde vive, já que há conflitos em seu nível social. Pensem: entre os aqui sentados, há pessoas de diferentes níveis sociais. Alguns trabalham apenas para sobreviver. Como surgem conflitos entre as pessoas desta classe social, elas podem, em meio a conflitos e sofrimentos, perseverar em ser uma boa pessoa, e, assim, atingir o padrão de um cultivador e alcançar a perfeição no final. As pessoas de classe média também têm conflitos específicos desta camada social. São pessoas boas e, em meio aos conflitos, elas melhoram e elevam os níveis delas. Desta forma, elas também podem ter êxito no cultivo. Pessoas de qualquer camada social podem cultivar e ascender para níveis elevados. O presidente de uma nação, da mesma forma, também tem as preocupações e os conflitos específicos de sua área e nível social. Os conflitos existem entre os países e entre as etnias; para toda a humanidade é o mesmo. Para os humanos, viver neste mundo é sofrer e, portanto, eles podem se cultivar. Por meio disto, quero dizer aos discípulos que, ao entender o cultivo, saiam dos limites da religião e se empenhem no verdadeiro cultivo de um ser humano.

Portanto, para as pessoas idosas, praticar o cultivo é da mesma forma. Minha prática cultiva tanto natureza como vida; enquanto uma pessoa praticar o cultivo, sua vida será prolongada. Sendo assim, haverá tempo suficiente, não é? Porém, o pré-requisito é que as pessoas idosas sejam ainda mais diligentes e tratem o cultivo seriamente. Se, por alguma razão, os idosos realmente não puderem alcançar a perfeição e se, ao final de suas vidas, quando estiverem próximos da morte, jurarem: “Da próxima vez, tenho que me cultivar”, então, eles trarão com eles o *Falun* e as coisas do cultivo quando reencarnarem, e assim darão continuidade ao cultivo de sua vida anterior (Aplausos). Outra coisa que pode acontecer é que talvez eles não queiram voltar, pois ser um humano é sofrer muito. Então, o que fazer? O tanto que tiverem cultivado é o tanto que

---

<sup>1</sup> Fazer as coisas se valendo das relações e influência.

obterão. Portanto, o seu cultivo presente determinará o seu nível. Se for um nível de Céu dentro dos Três Reinos, então, eles irão para esse nível de Céu e se converterão em um ser desse nível. Se você pode sair dos Três Reinos ainda que não tenha o estado de fruição para a perfeição, então, você poderá ir a um reino ou mundo celestial e se tornar em um ser consciente de lá. Tais mundos não são como os humanos imaginam – onde todos são Budas e Bodhisattvas, e nada mais. Dentro deles há incontáveis seres conscientes e são mundos extremamente prósperos e maravilhosos. Seres celestiais comuns residem neles (aplausos), no entanto, eles também são deuses do ponto de vista humano. Eles não podem ser comparados com as pessoas comuns; entretanto, eles não têm nenhum estado de fruição. Basicamente eu respondi sua pergunta (aplausos).

**Pergunta:** Como devemos entender o ensinamento de que os discípulos que praticam o verdadeiro cultivo não têm problemas de saúde?

**Mestre:** Na China continental, quando as pessoas têm problemas de saúde difíceis de tratar, algumas pessoas dizem a ela: “Você deve se apressar e aprender *Falun Gong*. Você ficará curado assim que começar a praticá-lo”. Por quê? Porque os ajustes que o cultivo de *Falun Gong* faz nos corpos das pessoas são muito rápidos. O propósito é permitir a elas entrar no cultivo imediatamente após terem sido ajustados, então, não é exatamente como as pessoas comuns entendem. Quando a pessoa aprende a prática, ela obtém os melhores resultados se não tem nenhum pensamento quanto a resolver seus problemas de saúde. O cultivo requer que as pessoas não tenham apegos, portanto, elas são curadas sem buscar isso. Quando a pessoa busca, há um apego e, ao invés disso, os resultados são maus. Se você diz: “Eu vim para tratar meus problemas de saúde”, então, você tem apegos, pois a difusão do *Dafa* no mundo não tem como meta tratar problemas de saúde, e sim salvar pessoas; nós ajustamos os corpos daqueles que serão salvos. Vir por causa de um apego é o mesmo que se agarrar a essa doença e não deixá-la ir; e, neste, caso não temos como remover a doença.

As idéias da humanidade e as verdades do universo, quando comparadas, são o inverso uma da outra, já que, quanto mais alguém persegue algo, menos o terá. Somente quando você desiste de tal pensamento você desiste da doença. Ao vir se cultivar, a pessoa não deve pensar em curar suas doenças, o cultivador não deve buscar nada. Sendo assim, aqueles que têm doenças não devem pensar nisso quando estão praticando. Quando você não busca, você não dá atenção a isso e só pensa em praticar; e, quanto mais você praticar, melhor será. Talvez, depois de retornar da prática, de um dia para o outro, sua doença suma (aplausos). Em muitas regiões da China, as pessoas espalham rumores sobre esse tipo de coisa. Elas acham a prática milagrosa. Muita gente está aprendendo esta prática e segue crescendo o número de pessoas que aprendem.

Este é o princípio de que falava: Quem não busca obtém resultados mais rápidos, enquanto que aquele que busca provavelmente terá resultados mais lentos. Meu ponto de vista com relação às doenças é: Quando faço estas coisas para os discípulos, não chamo a isto de curar doenças; eu chamo a isto de purificar os *benti* dos cultivadores. O propósito da purificação é construir uma base para seu cultivo. Quem carrega doenças no corpo não pode produzir *gong*. Então, o que se deve fazer? Quando for praticar os exercícios, simplesmente pratique; não tenha apegos nem busque nada. Desta maneira, posso purificar o seu corpo – purificá-lo a um estado quase livre de doenças. No entanto, em casos isolados ou sob circunstâncias que não afetam seu cultivo, posso deixar algum carma de enfermidade para ser eliminado. Por que se deixa um pouco? É

feito desta forma para melhorar o entendimento de alguns cultivadores. Pensem nisto: Se o corpo superficial de uma pessoa não adoce, ele é sobrenatural; e sem a sensação de se eliminar carma, não é cultivo. Sendo assim, com toda certeza, ele acreditaria<sup>2</sup>; nestas condições, quem não acreditaria? Ele acreditaria em tudo até o final. Sendo assim, para alguns cultivadores é necessário deixar alguns elementos para serem usados no cultivo de acordo com as circunstâncias, e é desta forma para ver se você acredita ou não. O propósito disto é fazer com que os cultivadores avancem no cultivo através do se iluminar as coisas. Não é verdade? (aplausos).

Há outro assunto que esclarecerei para todos vocês: Quando as pessoas se cultivam, elas encontram alguns problemas e há dificuldades. As dificuldades se manifestam de duas formas: uma é que seu corpo terá sensações desagradáveis; a outra é que os outros provocarão em você sentimentos desagradáveis. Digo a você que a causa do desconforto físico não é a doença, embora os sintomas sejam os mesmo. Todos devem saber que o carma está sendo eliminado. O que significa eliminar o carma? Na realidade, estou purificando completamente o seu corpo. Os seres humanos reencarnam vida após vida entre as pessoas comuns. Alguns reencarnam vinte e tantas vezes, outros reencarnam trinta e tantas vezes, ou até mais. Ao reencarnar tantas vezes, a pessoa pode reencarnar vez e outra entre os humanos, e sempre que isto acontece, ela gera grande quantidade de carma. Certamente, em cada vida, a pessoa tem doenças e sofre, e assim ela elimina um pouco do carma; porém, ela acumula muito carma em cada vida e, quando muito dele é acumulado, a pessoa adoce. Quando ela fica doente, ela busca um médico que a cure. Quando um médico trata uma pessoa doente, ele só cuida das coisas na superfície do corpo. Os humanos eliminam algum carma ao sofrerem a doença, no entanto, a maior parte do carma e a causa fundamental do problema de saúde estão em outras dimensões. Os médicos não podem tratar estas coisas e, assim, a causa fundamental da doença ainda permanece lá; portanto, em cada uma de suas muitas vidas, a pessoa terá algum carma que sobrou.

Vocês sabem como são os corpos das pessoas de hoje em dia? Quando dou seminários, vejo uma coisa negra que enche a medula óssea de alguns estudantes. Certamente, isto não pode ser visto nesta dimensão, pois o carma existe em outras dimensões. Então, o que se deve fazer? O corpo humano, desde as partículas microcósmicas até as partículas superficiais, camada após camada, desde o pequeno até o grande, é justamente como os vários anéis que crescem no tronco de uma árvore; e eu digo que nenhuma camada está limpa. Eu quero purificar o seu corpo desde sua parte mais profunda. Se você não se cultiva, ninguém fará algo assim para você. No passado, o Budismo ensinou que os humanos não podem ter êxito no cultivo em apenas uma só vida, que os humanos não podem purificar a si mesmos, que se elevar é ainda mais difícil. Se alguém quer avançar no cultivo, esta pessoa deve ter um *Fa* reto; só assim conseguirá. Se você quer se cultivar no *Dafa*, então, eu pegarei o carma acumulado nos seus corpos, as impurezas geradas, e as causas por detrás de todo o mal em seu corpo, e as empurrarei para fora. Se eu empurasse tudo de uma só vez de seu corpo material superficial, você não agüentaria e morreria. Então, o que se deve fazer? A maioria desse carma será removido em outras dimensões e será levado para longe de seu corpo. Somente uma porção extremamente pequena dele será empurrada para fora, para esta dimensão, e se manifestará na superfície de seu corpo.

---

<sup>2</sup> Acreditaria no cultivo

Então, por que ele sai através da superfície do corpo? Não finalizaria o processo se tudo fosse feito em outras dimensões? O motivo é que fazê-lo desta forma não estaria de acordo com as leis dos Céus. Para ganhar é preciso perder. Quando alguém deve algo, ele tem que pagar. Estas são as leis dos Céus. Quando a pessoa cria carma, ela tem que pagar por isso, e isto vale especialmente para os cultivadores. Na realidade, só os faço pagar um pouquinho, e isto conta como se o tivessem pago; e faço desta forma porque você quer se cultivar. Mesmo fazendo você suportar apenas esse pouquinho na superfície, de repente, você sentirá que seu corpo tem uma grande enfermidade, e será terrivelmente doloroso. Alguns até acham que não sobreviverão. Aqueles com bom entendimento saberão: “Já que me cultivo, o que há para se temer? Eu escutei o *Fa*, li os livros, e entendo todos os princípios. O que ainda temeria?” É um pensamento muito simples e sólido, no entanto, é mais brilhante que o ouro. Ele não tomou remédios nem foi ao médico. De repente, ele está bem; ele passou por uma grande tribulação e eliminou um grande pedaço de carma. A maior parte do carma foi removida em outras dimensões. A porção empurrada para fora na superfície é, na realidade, um pequeno pedaço, porém é como se aquele carma fosse eliminado e conta como se você o tivesse pago. Sendo assim, no processo de cultivo, algumas pessoas sentirão desconforto no corpo, no entanto, essa sensação de dor é diferente de qualquer doença. Este tipo de situação surgirá e, através dela, será fundamentalmente provado o seu grau de determinação. Diante das tribulações, você será provado para saber se você pode ou não se considerar um praticante e se, naquele momento, você acreditará neste *Fa*. Cultivar o estado de Buda é realmente um assunto sério.

No cultivo no *Fa-Além-Do-Mundo-Triplo*, o corpo é purificado a um alto grau; é um corpo chamado de corpo de Arhat. Neste ponto, o corpo já é um corpo de matéria de alta energia, não tendo nem sequer uma única célula humana comum. Na superfície, parecerá um corpo de uma pessoa comum, porém, na realidade, é diferente. Nesse ponto, já não há mais carma de doença, pois os problemas de saúde mundanos já não podem mais afetar este seu corpo formado de matéria de alta energia. Ao ultrapassar o cultivo no *Fa-No-Mundo-Triplo*, o seu carma de doença já terá sido empurrado todo para fora. No entanto, no cultivo do *Fa-No-Mundo-Triplo* surgem desconfortos físicos, e o cultivador encontra coisas alarmantes, porém são inofensivas. Quando isto acontecer, você não terá medo, mas assustará aos demais. Estas coisas acontecerão. Há muitos discípulos genuinamente se cultivando no *Dafa*, entretanto, não houve nenhum problema. Enquanto você se cultivar, eu lhe protegerei. Certamente, se você não se cultivar, eu não cuidarei de você; eu faço estas coisas somente para cultivadores. Então, não tragam as pessoas aqui para serem curadas. No presente, não lido com assuntos de gente comum, e nenhum de vocês deve fazer coisas que danifiquem o *Dafa*. Se uma pessoa não se cultiva, ele tem que se responsabilizar pelas conseqüências de tudo o que fez. Não importa o que você possa encontrar, tudo tem uma razão de ser. Respondi esta pergunta.

**Pergunta:** Hoje, o Mestre pode purificar o corpo de todos? Particularmente as coisas que restaram devido ao estudo de outras práticas.

**Mestre:** Não se preocupe com estas coisas. Digo que quando sair daqui, depois de ter se sentado aqui e escutado a lição, eu garanto que as coisas mudarão. Falando nisso, quero dizer a esses estudantes que não são diligentes: Você quer ser um cultivador, porém, não estabeleceu requisitos estritos para si mesmo; às vezes você estuda e cultiva, e às vezes não, portanto, ocorrem problemas em seu corpo. A razão para isto é que quando você

não se cultiva verdadeiramente, o corpo regressa ao estado de uma pessoa comum. Nesse momento, você se perguntará: “Por que meu corpo nunca está bem?” O cultivo é sério. Por que não está bem? . Você acredita no *Fa*? Você se considera um cultivador? Sua mente é firme? Se você pode verdadeiramente ter um estado mental resoluto com respeito ao seu cultivo e se pode deixar os sentimentos humanos, então, não levará um segundo para a sua doença desaparecer (aplausos). No cultivo não há ambigüidades. Enquanto se cultiva, a sua mente não está segura sobre isto e pensa: “Este *Fa* é verdadeiro?”. Isto é o mesmo que perguntar: “Estou me cultivando?” “Sou uma pessoa comum ou um cultivador?”

O cultivo verdadeiro de *Fa-Buda* não é tão casual como nas religiões do período final do Dharma. O cultivo verdadeiro é um assunto muito sério. Se você não é determinado, todos teus esforços serão em vão. Se você abandonar a fama, o interesse e o *qing* e, ainda assim, não alcançar a perfeição ao final, eu sentirei que isso é injusto. Para um ser humano, abandonar a fama, os interesses e o *qing* é o mesmo que abandonar a vida. Para que os humanos vivem? Por acaso eles não vivem justamente por dinheiro, fama, *qing* humano e outras coisas? Se você pôde abandonar isto, você ainda é um humano? (aplausos). Os humanos vivem para tais coisas; somente os Deuses não as têm (aplausos). No entanto, digo que os Deuses não são como os humanos imaginam: imóveis como estátuas. Os humanos não sabem, no entanto, os Céus são extremamente maravilhosos. Eles sabem se divertir de forma muito melhor que os humanos, porém as coisas lá são nobres, benevolentes e maravilhosas. Justamente por estarem em um reino muito elevado, eles possuem habilidades especiais. Seus corpos podem flutuar e voar. Tudo é harmonioso. Não se pode descrever isto com a linguagem humana. No plano dos seres humanos não há as cores que existem lá. A aparência dos Deuses é extremamente bela. Eles são maravilhosos.

Há pessoas velhas sentadas entre nós e também há gente jovem. No cultivo, o corpo humano deve retornar às suas características originais e inerentes. Quando a pessoa avança no cultivo, ela se torna mais jovem. Quando você verdadeiramente regressar às tuas características originais e inerentes, você perceberá que é extremamente jovem. Algumas pessoas são muito velhas, no entanto, seu *espírito-original-principal* é jovem ou criança. Sabe, quando os velhos se tornam senis, as pessoas os chamam de “crianças grandes”. Eles competem com as crianças por comida, e brincam junto com as crianças. Por quê? Outros dizem que a pessoa está velha demais, que esta velha ao ponto de “não regular bem”. A explicação dada pela ciência moderna é esta. Porém, na realidade, digo que quando a pessoa envelhece, seus apegos são abandonados, e todos os motivos e buscas humanas que tinha deixam de existir. Elas abandonam tudo, e a natureza original delas volta a se mostrar na superfície. Provavelmente, o *espírito-original-principal* delas seja criança, sendo assim, elas começam a atuar como crianças grandes. Eu digo que é realmente assim que as coisas são. No cultivo, quanto mais elevado é o nível da pessoa, mais bela e jovem ela será. Alguns seres dizem que quando observam as vidas que são de um nível mais baixo, eles notam que quando elas tentam pentear os cabelos, elas não conseguem, os cabelos continuam despenteado. Isto ocorre porque quanto mais baixo é o nível do ser, mas feio ele é. No cultivo, quanto mais você se eleva, mais maravilhosas as coisas se tornam. Não só corpo deixa não tem carma de enfermidade como também se torna cada vez mais puro.

No que se refere a “particularmente as coisas que restaram devido ao estudo de outras práticas”; se você se cultivar verdadeiramente, eu cuidarei destas coisas para você. Tais

coisas não deveriam lhe preocupar, você não deveria pensar nelas. Deixa-as. Se você veio especificamente por este motivo, você não conseguirá nada. Se você está muito apegado a isso, você está agarrado a isso. Mesmo que eu retirasse essas coisas de você, sua mente continuaria instável. Se você quer se cultivar verdadeiramente, então, eu eliminarei todas as coisas ruins em você.

**Pergunta:** Agora que viemos escutar o *Fa*, você nos dará um *Falun*?

**Mestre:** Já que são cultivadores, cuido tanto dos que vieram aqui escutar o *Fa* como dos que não vieram. Não se trata simplesmente de instalar o *Falun*; depois que se começa a cultivar no *Dafa*, eu também tenho que ajustar completamente o corpo dos estudantes. Ter vindo me ver ou não, dá no mesmo. Se você se cultivar genuinamente, lhe darei tudo o que você deve ter. Na China, somente algumas dezenas de milhares de pessoas me escutaram pessoalmente ensinar o *Fa*, no entanto, há pessoas se cultivando por toda a China. Muitas delas nunca me viram, no entanto, elas têm tudo aquilo que precisam ter para se cultivarem no *Dafa*. Transmito um *Fa* imenso, portanto, se o meu Corpo Principal tivesse que fazer tudo, possivelmente, eu não conseguiria; não seria possível cuidar de cada aspecto de cada pessoa. Eu instalo *Falun* em vocês. Enquanto você se cultivar, ler o livro, pensar que o *Fa* é bom e quiser continuar se cultivando no *Dafa* – se você verdadeiramente tem estes pensamentos –, você descobrirá que sente seu corpo de uma forma diferente.

Não dou a vocês somente o *Falun*. Pensem: Se uma pessoa não se cultiva, o que pode produzir o corpo dela que não tem os mecanismos necessários ao cultivo? O *Falun* é a raiz de tudo o que lhe dou. Eu eliminarei o carma para você, resolverei para você toda a gratidão e o ressentimento de suas vidas passadas nos vários níveis dimensionais, bem como os vários tipos de laços profundamente enraizados; eu instalarei os muitos mecanismos tanto dentro como fora de seu corpo, e eles produzirão mudanças em seu corpo; instalarei coisas em seu *dantian* e em outros lugares. Serão instalados como sementes que produzirão mais de dez mil coisas. No futuro, também eliminarei o seu nome da lista do inferno. Isto é o que lhes é permitido saber, no entanto, é feito muito mais por você; só assim você pode realmente se cultivar e avançar verdadeiramente no cultivo no *Dafa*.

Freqüentemente, falo que esses falsos mestres de *qigong* enganam as pessoas. Eles realmente enganam as pessoas. O que eles fazem por você? Nada. Se as coisas que descrevi não são dadas à pessoa, como ela poderá praticar? Elas podem ser produzidas por meio da prática? Além disso, se você não for protegido enquanto se cultiva, sua vida estará em perigo, pois os humanos têm que pagar o carma. Se você não tivesse proteção, o que seria de suas dívidas do passado? Quem entre as pessoas de hoje não tirou uma vida? Depois de vida após vida, as pessoas de hoje em dia têm muito carma, e o mundo humano é perigoso. Já que o falso mestre não é responsável pela pessoa, ele prejudica a pessoa, e eu diria que ele engana a pessoa. Agora que você cultiva no *Dafa*, tudo será resolvido para você. Você sempre ganhará enquanto estiver verdadeiramente aprendendo.

Dirigindo-me aos aqui sentados que possuem nível de escolaridade relativamente mais alta: Não sejam bloqueados pelas teorias modernas. Se uma pessoa que possui o *Tianmu* aberto observar o livro *Zhuan Falun*, perceberá que cada ideograma é uma *srivatsa*, e, em outro nível, cada ideograma é um Buda. Pensem: Quanto poder tem este *Fa* e

quantos Budas têm este livro? Digo que cada ideograma tem camadas sobre camadas de Budas, pois este livro contém princípios de diferentes níveis do universo. Cada vez que você ler o livro, depois de elevar seu nível no cultivo, você perceberá que a mesma frase tem um significado diferente daquele da última vez que leu. Você terá entendimentos novos e ele lhe falará de outra camada de significados; em cada ideograma há Budas de camadas sobre camadas, de incontáveis níveis. Certamente, as pessoas comuns não podem vê-los. Portanto, eu digo que este livro é extremamente precioso. No passado, algumas pessoas se sentaram sobre ele enquanto ouviam as palestras. Naquele tempo, você ainda não havia entendido o que é este *Fa*. Quando você entende, você percebe que tudo isto é extremamente sério. No cultivo, meu Fashen sabe cada um de seus pensamentos; antes mesmo de você ter o pensamento, ele sabe que pensamento você está a ponto de ter. Os humanos acham que o surgimento do pensamento é um processo extremamente rápido, porém, quando observado de outra dimensão um pouco mais rápida, é um processo muito lento. Antes mesmo de você completar seu pensamento, aquele lado já o sabe; nem bem você tem um pensamento, aquele lado já o sabe.

Algumas pessoas me dizem: “Mestre, pagarei a palestra. Alguém de minha família não pôde vir e eu gostaria que você lhe desse um *Falun*”. Certamente não se pode culpá-lo, já que ele não sabe que não se pode dar um *Falun* aos que não se cultivam. Digo que você não pode comprar um, não importa quantas centenas de milhões de dólares você pague. Não é algo que se encontra entre os humanos. É algo sobrenatural, divino. Falando de outra perspectiva, a vida dele é mais preciosa que a sua vida atual. É uma vida mais elevada, sendo assim, como poderia avaliá-lo com dinheiro? No entanto, se uma pessoa quer se cultivar, eu posso dá-lo a ela e nada é cobrado por isto. E não se limita somente a isso: por último, devo lhe proteger até que você alcance a perfeição.

**Pergunta:** Como entender as vidas que morrem antes do tempo preestabelecido? O que acontecerá com este tipo de pessoa?

**Mestre:** Deste momento em diante, e isto serve a todos vocês, não façam perguntas que não tem nada a ver com o seu cultivo. Alguns até me perguntam se funciona ou não queimar papéis que simbolizam dinheiro aos mortos. Essas coisas não têm nada a ver com o cultivo no *Dafa* nem tenho tempo de respondê-las. Os que morrem antes do tempo preestabelecido têm finais lamentáveis. Deve-se a um princípio que já expliquei, ou seja, quando uma pessoa vem ao mundo, toda a vida dela já foi planejada pelos Deuses. Se essa pessoa não chega ao final de sua vida, se de repente ela morre, ela fica em uma situação de extremo sofrimento. Que situação dolorosa? As vidas estão pré-planejadas, ou seja, o que você vai comer e beber, sua posição social, a sua posição na vida – tudo isto foi planejado. Quando a pessoa morre, de um momento para o outro, ela perde tudo isto e, por não ter ainda chegado ao final de sua vida, ela não pode reencarnar. Seus espíritos entram em uma dimensão extremamente inóspita e triste. Não há nada ali; é como se a pessoa fosse a Marte. Na realidade, Marte tem vida humana, só que em outra dimensão. O que vemos é exatamente uma dimensão inóspita. Sendo assim, são colocados de um momento para o outro nessa situação; sem comer ou beber, sem ter nada. É uma situação de extrema dor, porém não morrem de fome. Portanto, continuarão esperando naquela dimensão até que o verdadeiro período de vida predeterminado da pessoa no mundo humano seja alcançado; somente então poderão reencarnar. Estou me referindo ao que significa dizer: “Espíritos solitários e fantasmas sem moradia”. No Budismo costumava-se fazer a prática do chaodu (redimir as almas), ou seja, libertar as almas do purgatório. O homem moderno não entende o que é o

chaodu; apenas as pessoas que morreram como descrevi precisam ser libertadas. Normalmente, nem bem a pessoa morre, ela reencarna. O que há para se libertar? Quando diziam chaodu, significava libertar essas almas.

Agora falarei sobre um assunto, um assunto social. Atualmente, há muitas pessoas e em muitos países falando sobre a eutanásia. Digo que quando alguém doente não consegue suportar seu sofrimento e deseja morrer, isso é um assunto pessoal dele. Quem fizer isso, o está matando, e isso gera um enorme carma que advém do ato de matar; todos os Deuses vêem tal situação desta maneira. E mais, isso coloca a pessoa em uma situação de muito sofrimento, pois a pessoa vai para uma dimensão onde o sofrimento é pior ainda. A pessoa que pede a eutanásia não sabe disso. Quando ela chegar nesse lugar, ela se arrependerá, pois seria melhor ela ter vivido e sofrido um pouquinho. Por que as pessoas sofrem? Enquanto a pessoa vive neste mundo, ela gera carma. O carma de algumas pessoas é muito grande, o de outras é pequeno. Algumas pessoas precisam sofrer antes de morrerem. Com tal sofrimento elas podem pagar muito do carma criado numa vida e, deste modo, a próxima vida delas será boa; e, como algumas pessoas pagam o carma que devem no momento da morte, elas não terão mais tal carma. Contudo, elas não querem sofrer, não querem pagar. Portanto, quando nascerem em suas próximas vidas, poderão vir com seus corpos enfermos ou até aleijados, ou terem uma vida curta. As pessoas não acreditam nisso, e só acreditam nas coisas “práticas”. Digo que a imagem falsa pintada pela ciência atual confinou completamente as pessoas. Devido a isso, as pessoas pensam em coisas como: “Uma morte pacífica e agradável”, ou na eutanásia. Não é de forma alguma “pacífica ou agradável”.

**Pergunta:** Devem as pessoas que se cultivam trabalhar muito e terem êxito em seus trabalhos e estudos na sociedade comum?

**Mestre:** Devem! Acabei de falar sobre isto. Por quê? Quando comecei a difundir o *Fa* levei em consideração esta questão porque já sabia que haveria grande quantidade de pessoas estudando *Falun Dafa*. No futuro, ele se difundirá ao redor do mundo porque é muito bom; é o *Fa* do universo que está sendo deixado para que as pessoas possam se cultivar. Se todas as pessoas na sociedade se tornassem monges ou monjas, isto causaria um grande problema. A sociedade humana acabaria se todos se tornassem monge ou monjas, não é? Portanto, isto não daria certo. Justamente por fazê-los se cultivarem na sociedade humana, como cultivadores, vocês devem, enquanto se cultivam, se adaptar o máximo possível à sociedade humana; e, isto resolve o problema. Ao mesmo tempo, isto permite que verdadeiramente a própria pessoa obtenha o *Fa*.

Você pode desempenhar qualquer trabalho normal na sociedade comum. Um cultivador pode ser uma boa pessoa em qualquer modo de vida ou trabalho. Um cultivador deve ser uma boa pessoa onde quer que esteja. Como cultivador, quando você faz algo ruim na sociedade comum, a culpa é definitivamente sua, já que você não fez as coisas como um cultivador ou lidou com a situação com padrões elevados. Se você não agiu de forma correta com o seu chefe, ou se é um estudante e não fez bem a sua tarefa, ou não presta atenção às aulas, então, como poderão dizer que você é uma pessoa boa? Vocês sabem, uma pessoa boa é boa onde quer que esteja. Se você é um estudante, você deve se dedicar ao estudo. Se você é um empregado, você deve fazer bem o seu trabalho. Deve se posicionar corretamente nas relações que tem na sociedade e com os outros; e todos vocês são capazes de pensar sobre isso. Se você pode consistentemente fazer as coisas de forma melhor, então, ainda que surjam conflitos, eles serão cada vez menores.

Algumas provas surgirão para que você possa melhorar. No cultivo, geralmente, quando os conflitos surgem, eles são inesperados; no entanto, se você quer se cultivar, eles não surgem sem motivos. Isto porque se você quiser se cultivar, eu reorganizarei o caminho de seu cultivo e sua vida. Tudo é feito para que o cultivador possa melhorar, portanto, muitas vezes você se encontrará repentinamente com problemas. Eles parecerão ser acidentais e não serão diferentes dos conflitos de pessoa comum. Definitivamente, não surgirá um Deus para lhe causar problemas. Somente quando os seres humanos lhe causam problemas é que isso é benéfico ao seu melhoramento. Sendo assim, como você deve lidar com tais problemas? Você deve sempre manter um coração de compaixão, e deve examinar o seu interior quando encontra problemas. Outro dia, eu disse algo a todos vocês: Disse que se você não pode amar seu inimigo, então, você não poderá se converter em um Buda. Como um Deus ou um cultivador poderia tratar uma pessoa comum como um inimigo? Como eles poderiam ter inimigos? Certamente, você não pode alcançar este padrão agora, porém, você gradualmente o alcançará. No final, você alcançará o padrão, já que seus inimigos são seres humanos em meio a multidões de pessoas comuns. Como os seres humanos poderiam se tornar inimigos de Deuses? Como eles seriam dignos de ser inimigos dos deuses?

**Pergunta:** O Mestre disse que a vida humana, do nascimento até a morte, é organizada pelos Deuses. Então, que efeito terá um aborto na vida de um embrião?

**Mestre:** Como você começou a se cultivar agora, deve deixar tudo aquilo que fez no passado. Aquilo que você fez no passado por ignorância, já está feito. Concentre-se no cultivo e não pense em mais nada. A prioridade mais importante é a sua constante melhora no cultivo. Posso lhe ajudar a resolver qualquer coisa se você é um verdadeiro cultivador. Porém há um ponto: Se você sabe que algo não é certo e mesmo assim o faz, isto é não cumprir com os requisitos de cultivador, não é a atitude de um cultivador.

Com relação ao aborto, digo que já vi várias cenas: Os espíritos de várias criancinhas flutuando em quartos ou em frente às entradas de muitos hospitais, e a alguns lhes faltam os quatro membros. Tais pequenos espíritos não têm para onde irem. Dá muito dó ver tais cenas. Em alguma vida passada, alguns deles podem ter tido uma relação familiar com a pessoa que teria sido sua mãe nesta vida. Preste atenção a isto de agora em diante. Já que você se cultiva, eu posso lhe ajudar a resolver qualquer problema.

**Pergunta:** Mestre, por que os exercícios são ensinados pelos assistentes? Você não teme que possa haver desvios?

**Mestre:** É assim: Eu quero que os assistentes, ao ensinarem os exercícios, sigam o que está escrito em *Falun Gong*. Quando as pessoas praticam os exercícios, não é possível que todos façam exatamente do mesmo jeito, como se tivessem saído de um mesmo molde. Pequenas diferenças não são importantes. No entanto, façam o melhor ao fazê-los do modo padrão e de acordo com os pontos principais. Os exercícios de *Falun Gong* são diferentes dos de outras práticas; nas outras práticas, você tem que terminar os exercícios de certo modo, e quando você pára de praticar os exercícios, os mecanismos param. Com vocês não é assim. *Falun Gong* é uma prática na qual o *Fa* refina o praticante. Você é refinado pelo *gong* vinte quatro horas por dia. Como isto é possível? Isto acontece porque os mecanismos que instalei em você são automáticos. Então, por que praticamos os exercícios? Os exercícios fortalecem os mecanismos que instalei em

você. Tenham em mente: O que verdadeiramente lhe refina são os mecanismos; quando você pratica exercícios, você fortalece os mecanismos que instalei em você. Os mecanismos conduzem o *gong* incessantemente de modo a refinar os praticantes vinte quatro horas do dia. A prática dos exercícios no *Dafa* fortalece os mecanismos que conduzem o refinamento. Assim, embora os movimentos sejam um pouco imprecisos, eles não têm um efeito negativo. Porém, tenha certeza de fazê-los da forma mais correta possível. Os movimentos devem obedecer ao padrão.

**Pergunta:** Há muitas áreas subdesenvolvidas onde os vídeos dos exercícios não estão disponíveis. Devido aos movimentos serem passados de pessoa para pessoa, alguns dos movimentos em nosso local de prática são diferentes.

**Mestre:** Cada vez mais pessoas praticarão os exercícios e, como os nossos estudantes visitam uns aos outros, tal problema se resolverá rapidamente. Para muitas pessoas é muito difícil obter o *Fa*. Sei disso. Todos sentem que o *Fa* é grandioso, todos querem difundir o *Fa* aos outros e de maneira silenciosa trabalham muito. Sei sobre tudo isso. O mérito de vocês é imensurável.

**Pergunta:** Tenho uma filha de dois anos e um filho de dois meses, e quase os trouxe hoje aqui. Quando posso iniciá-los no estudo do *Fa* e nos exercícios? E como devo fazer isso?

**Mestre:** Na China Continental, há crianças de três e quatro anos que praticam; relativamente falando, as crianças de três anos são, em quantidade, um pouco menos; no entanto, há extraordinariamente muitas crianças de quatro anos praticando, e isso se tornou muito comum. Não deveriam pensar nelas como crianças nem achar que elas não entendem as coisas. Digo que a natureza inata delas é provavelmente boa, e elas entenderão as coisas melhor que os adultos. Todos dizem que as crianças podem aceitar as coisas muito rapidamente. Por quê? Porque a sabedoria inata delas ainda não está inteiramente bloqueada, portanto, as crianças vêem as coisas de maneira muito clara. Se uma criança tiver uma origem especial, sua sabedoria inata será ainda maior.

**Pergunta:** Como devemos entender o *Tianmu*? O *Tianmu* pode ser aberto em diferentes níveis? O cultivador pode ter um entendimento mais profundo da verdade do universo por meio dos exercícios? Como os Budas entendem a verdade do universo?

**Mestre:** Quanto a isso, digo que a razão principal pela qual os seres humanos nunca entenderão a verdade do universo é que os humanos estão neste nível humano. Os Budas podem entender o universo, e isso se deve aos níveis e aos reinos dos Budas. Os Deuses de baixo nível não podem entender os assuntos de níveis mais elevados. Ou seja, tudo aquilo a que os cultivadores se iluminam em diferentes níveis, ou digamos, o que um ser iluminado vê em diferentes níveis, é tudo a verdade do universo em seus respectivos níveis. No entanto, eles não podem ver o que há acima deles.

Não é que cada um terá o *Tianmu* aberto enquanto se cultiva. Se você pudesse ver tudo claramente como um Buda, então, não seria capaz de se cultivar, já que seu cultivo seria extremamente lento. Se o seu *Tianmu* estivesse realmente aberto, então, as outras dimensões que você vê seriam mais reais que esta dimensão humana, e seu sentido tridimensional e percepção das coisas seriam ainda mais claros e reais do que quando você vê os humanos. Em condições normais, eu só permito a esses praticantes que vêem

coisas que só vejam uma parte do que há em outras dimensões. Aqueles que vêm com uma larga amplitude visual, normalmente vêm de forma embaçada ou somente vêm coisas de nível baixo, exceto em circunstâncias excepcionais. Por quê? Se todos pudessem ver as coisas realmente com clareza, todos iriam querer se cultivar na mesma hora e todos seriam muito determinados. Neste caso, o labirinto deixaria de existir, não existiria a iluminação e não contaria como cultivo. Os seres humanos são capazes de se cultivar e se iluminar somente dentro do labirinto, e somente desta forma o sofrimento é válido. Se as pessoas pudessem ver tudo com clareza, então, elas não teriam queixas não importa o quanto sofressem. Por que é difícil a um Buda melhorar o nível deles? Ele vê toda a verdade, então, como ele poderia melhorar? Seu melhoramento seria muito lento, já que não há sofrimentos. Os humanos não podem ver a verdade, e apenas desta forma podem se cultivar. Não ser capaz de ver é em si uma forma de sofrimento. Tudo entre os humanos é sofrimento.

Algumas pessoas me perguntam: “Mestre, sempre pratico os exercícios, então, por que continuo doente?” Eu lhe pergunto: Você veio para ser curado ou veio para se cultivar? Se você veio para se cultivar, então, não conceda nenhum pensamento à doença. Você só melhorará depois de deixar completamente de pensar nessas coisas e de não estar apegado a elas. No entanto, já que você se apega ao que originalmente era um sentimento humano, você não pode ser tratado como um praticante. Não seria isso o mesmo que considerar que o apego fundamentalmente foi eliminado? Algumas pessoas têm insônia. Porém, quando você não pode dormir, não é esse o momento oportuno para fazer os exercícios? Veja então se você pode ou não dormir. Digo a todos que a diferença está em um só pensamento; a diferença entre os humanos e os Deuses é somente este pensamento. Se você pode deixá-lo, você é um cultivador; se não pode, é um ser humano.

**Pergunta:** Atualmente, existe o cultivo monástico? Se existe, posso ser um discípulo que se cultiva como monge ou monja?

**Mestre:** Com a difusão do *Fa*, a grande maioria das pessoas não se cultivará dessa maneira. Certamente, há alguns monges e monjas se cultivando no *Dafa*. O cultivo no *Dafa* não dá importância à forma. Todos os Budas, Taos e Deuses nos Céus também vêm as coisas desta forma. Os Budas não consideram as formas humanas importantes e sim a eliminação do apego humano por meio do cultivo. Não importa quantos templos as pessoas tenham construído ou se elas se prostram e reverenciam a estátua do Buda todos os dias, não é cultivo se elas fizerem o que quiserem depois de sair pela porta. Se você se cultiva de todo coração, os Budas ficam felizes ao vê-lo. Não se trata de formalidades. No cultivo verdadeiro, um mestre cuida de você. O cultivo verdadeiro é para eliminar todo o apego que você tem entre os humanos (Aplausos). Na realidade, as coisas serão mais lentas em seu cultivo no *Dafa* se você se isolar dessa complicada sociedade humana. Obviamente, se você quer se tornar um monge ou uma monja para se cultivar, nós não dispomos das condições para isso no momento.

**Pergunta:** Depois que o corpo humano se transforma em matéria de alta energia, que efeito tem o alimento que comemos?

**Mestre:** No cultivo, os mecanismos transformam o alimento ingerido. O cultivo ainda continuará sendo um cultivo normal.

**Pergunta:** As pessoas chinesas que nasceram nos EUA, que só falam o inglês poderão se cultivar até a perfeição?

**Mestre:** Agora, muitos discípulos são caucasianos (raça branca). Não importa o idioma que você fala, isto não afeta seu cultivo. Dei um seminário para discípulos caucasianos na Suécia. Eles tinham um entendimento muito bom das coisas e o melhoramento deles no cultivo foi muito rápido. Os chineses têm uma história antiga e uma cultura muito profunda. Os chineses têm como característica serem muito introvertidos e terem muitas coisas em suas cabeças. Se você quer que um chinês entenda um princípio, você tem que explicar o assunto exaustivamente. Porém, os caucásicos não são assim. Sua natureza é extrovertida e falam francamente. Pode-se saber quando estão chateados ou felizes. Ele não tem muita coisa dentro de suas cabeças, já que tudo está na superfície. Sua intuição é mais forte que a dos chineses e não utilizam princípios tão profundos. No instante em que se explica algo a eles, eles já entendem. Não possuem muitas barreiras psicológicas; sendo assim, eles se cultivam muito rápido.

Quem não entende chinês pode se cultivar igualmente. No entanto, há um ponto: O inglês só pode traduzir o significado superficial do que eu digo. E não consegue traduzir o significado superficial de maneira precisa, porém isso não afetará os significados de níveis altos. Quando as pessoas do futuro estudarem o *Fa*, as coisas neste nível humano serão o principal. Então será muito difícil para os cultivadores do futuro que não entenderem o idioma chinês.

**Pergunta:** Raças diferentes têm reinos celestiais diferentes. Por que pessoas da África (raça negra) não têm nenhum?

**Mestre:** Há também os Deuses que criaram as pessoas da raça negra. É que as pessoas negras esqueceram seus Deuses muito rapidamente.

**Pergunta:** Todas as religiões têm reinos celestiais?

**Mestre:** Apenas as religiões retas possuem reinos celestiais. As religiões perversas não possuem reinos celestiais. Além disso, no período final do Dharma, nenhuma religião tem Deuses verdadeiros cuidando delas. As pessoas já não cumprem mais com os requisitos que os Deuses deixaram, e algumas pessoas religiosas são as primeiras a fazerem coisas más. Algumas pessoas utilizam identidades religiosas para encherem as mãos de dinheiro; alguns se tornaram políticos e outros são os primeiros a corromper a sociedade. Eles mesmos não acreditam nos Deuses e são incapazes de se cultivarem. Pergunte a um monge: “Você pode fazer com que eu alcance a perfeição? Você pode alcançar a perfeição?” Certa vez, perguntei a algumas pessoas que tinham sido monges e monjas por uns sessenta ou setenta anos, e elas nem se atreveram a dizer que existe o Mundo da Felicidade Suprema. Então, o que estavam cultivando? As portas dos reinos celestiais ainda estão fechadas. Essas pessoas não podem falar de reinos celestiais; além disso, os Deuses não ensinaram essas coisas caóticas.

**Pergunta:** Como devo entender um sonho no qual o Mestre ensina e conversa conosco?

**Mestre:** Há algumas pessoas com uma relativa boa *qualidade-inata* e realmente podem fazer este tipo de contato. A maioria são crianças. Sob circunstâncias normais e na maioria das vezes, quando você me vê enquanto está em meditação profunda, eu não

falo com você. Quando o faço, é para lhe dar uma pista. Algumas pessoas dizem que o Mestre lhes ensinou os exercícios em um sonho. Deveriam se por em guarda neste sentido e discernir que exercícios são ensinados a vocês. Se não se restringe aos cinco exercícios, definitivamente é para interferir com você. Se as coisas que lhe disse em sonho estão fora dos princípios do *Fa*, então, absolutamente não sou eu; é falso. Quem se encontrar com algo falso poderá mandá-lo embora. Pode dizer: “Eu cultivo *Falun Dafa* e não quero suas coisas”. E se mesmo assim ele não for embora, então, você pode dizer o meu nome.

**Pergunta:** Sofrer pode eliminar carma. Suportar doenças pode eliminar carma?

**Mestre:** Um ser humano elimina carma enquanto suportar doenças e sofre. Suportar doenças é eliminar carma. Há pouco disse que se uma pessoa não adoce em toda a sua vida, ela está condenada a ir para o inferno depois de morrer, já que em sua vida ela somente gerou carma e não o eliminou. As pessoas comuns buscam a felicidade. Se os cultivadores não sofrerem um pouquinho, não serão capazes de pagar pelo carma que criaram. Além disso, não serão capazes de elevar seus pensamentos e, assim, não é cultivo.

**Pergunta:** Quando haverá discípulos que se cultivarão de maneira monástica?

**Mestre:** Não estou dizendo que não permitirei que se cultive como monge ou monja. Alguns monges que estão em templos cultivam no *Dafa*. Eles já eram monges e não podiam retornar ao mundo secular. Sendo assim, por certo período de tempo haverá este tipo de arranjo. Porém, aqueles que não eram monges ou monjas devem se cultivar na sociedade. O que deixei a vocês é um caminho de cultivo na sociedade comum.

**Pergunta:** Espero que o Mestre possa abrir o *Tianmu* de todos nós.

**Mestre:** Não necessitamos falar sobre isto. Enquanto estiver se cultivando e lendo o livro, isto estará sendo feito para você. Tudo o que um cultivador necessita será dado a você, inclusive a abertura do *Tianmu*. Porém, nem todos poderão ver.

**Pergunta:** Meu marido faleceu e eu sinto muita saudade. Como posso me desfazer deste sentimento?

**Mestre:** Para você o “eu sinto muita saudade” é um sentimento de pessoa comum, e você só poderá se cultivar depois de abandoná-lo. Digo a você um princípio simples: Todos os humanos estão apegados ao afeto familiar. No entanto, você sabe quantas vezes você reencarnou entre as pessoas comuns? Quantos pais, irmãos, esposas, filhos e maridos você teve? Enquanto reencarnava entre as pessoas comuns, em cada vida, você sentiu saudades de seus familiares do mesmo modo. Você pode pensar em todos eles o tempo todo? Qual é sua verdadeira família? Sua verdadeira família está no lugar onde sua vida foi criada; eles estão esperando você voltar, mas, ao invés disso, você está apegado e perdido entre estas coisas passageiras.

Há algo que vale para todos: Vir em um grupo familiar, vir ao mundo, é como se hospedar em um hotel; você fica apenas uma noite e vai embora no dia seguinte. Quem reconhecerá quem na próxima vida? Entre aqueles que estão ao seu redor, estão os maridos e outros familiares que você amou com afeto em suas vidas anteriores. Você os

reconhece? Eles reconhecem você? Falo de princípios do *Fa*. Não estou dizendo que você não deva respeitar os seus pais, porém, você deve abandonar o apego humano. Você não pode se cultivar se os sentimentos lhe prendem. Tal sentimento lhe prende para impedir seu cultivo; para impedir que se torne um Buda. Falando desta perspectiva, tal apego não atua como um demônio? Não impede que você se torne um Buda? No entanto, você não consegue ver que o que está em jogo é exatamente isto. Se uma pessoa que morreu lhe prende tanto, o motivo para abandonar tal apego é maior ainda. Estou lhe explicando os princípios; estou lhe ajudando a entender as coisas. Se você fosse uma pessoa comum, uma não cultivadora, e sempre sentisse dor pelas pessoas que morreram, então, sua vida nunca seria feliz. A vida humana é muito curta. A sociedade comum é mais curta ainda quando vista da perspectiva dos mundos dos Budas. Quando dois Budas estão conversando, eles vêem você nascer, e quando olham novamente, depois de umas poucas palavras, eles vêem que você já está enterrado. É rápido assim. Porém, os humanos sentem que é muito lento neste campo de espaço-tempo dos seres humanos.

**Pergunta:** Às vezes, tenho pensamentos que me distraem. Sei que são maus, porém, é muito difícil eliminá-los. São demônios?

**Mestre:** Você sabe que o pensamento de distração que você tem é mau, portanto, faça o seu maior esforço para repeli-lo. Digo que quando os humanos vivem neste mundo, geralmente, não é a própria pessoa que está pensando, não é verdadeiramente a pessoa que está vivendo. Se você observar as pessoas, sem importar de qual nacionalidade, elas estão sempre ocupadas. Como ela vive? Digo que a metade do tempo não é realmente a própria pessoa que vive; chega a tal ponto que para algumas pessoas, não são elas mesmas o tempo todo.

No que diz respeito ao homem moderno em particular, eles sabem como realmente estão vivendo? Durante a vida, desde a juventude até a sua maturidade, uma pessoa acumula muitas “experiências” e forma muitas noções em sua mente. Quando a pessoa encontra um problema, ela pensa que “se agir de certo modo o problema será resolvido”. Depois de certo tempo pensando dessa maneira, noções fixas começam a se formar. Você acha que fez muitas coisas boas, porém, você mesmo já não existe; você entrou em um sono. O “você” que vive na sociedade comum – seu corpo carnal – é dominado por essas noções formadas após o nascimento. Faz isto e faz aquilo perdido na ilusão o dia inteiro; você passa os dias assim. Porém, todas essas noções foram produzidas para protegê-lo dos problemas. No entanto, sem problemas, você não pode pagar seu carma; portanto, devido a essas noções, você ganhará de forma indevida prejudicando os outros e criando constantemente carma. Esse carma está vivo e, junto com as noções pós-natais, formam o poderoso carma de pensamento no cérebro. Então, quando você se cultiva, você tem que eliminar o carma. Quando você se cultiva, você não pode cultivar essas coisas. Você não quer cultivar isso ao invés de cultivar a si mesmo; logicamente, eu também quero que você se cultive ao invés do carma.

Eu faço você se cultivar, faço você se tornar um Buda, e, no cultivo, você deve se desfazer de suas noções pós-natais e eliminar totalmente todo o carma de pensamento que toma o seu lugar. Pensem: Se você quer limpar completamente todas essas coisas, elas não deixarão, pois elas estão vivas. Justamente por estarem em seu cérebro, farão seus pensamentos vacilarem, farão seus pensamentos serem instáveis fazendo com que você não estude o *Fa*, que não acredite no *Fa*, e lhe instigará a fazer isto ou aquilo a

ponto de praticar maldades sem se dar conta. Antes de começar a se cultivar, você formou tal carma ao insultar pessoas e pensar coisas más. Sendo assim, o carma de pensamento se infiltra no meio de seus pensamentos gerando palavras sujas, fazendo você não acreditar no *Fa*, ou inclusive me insultando. Eu não vejo como um erro seu, pois não é você que está me insultando; de outro modo, seu pecado seria enorme. É seu carma de pensamento que está me insultando, porém, no cultivo, você tem que eliminá-lo; portanto, não é você que me insulta. Portanto, enquanto o elimina e o nega, você sabe que não é você que está insultando, que é meramente o carma em ação, demônios em ação. Unimos esforços para eliminá-lo e para que você recupere a si mesmo. Hoje em dia, para a grande maioria das pessoas que vivem neste mundo, não são elas mesmas que realmente estão vivendo. Elas vivem para o bem de seus pensamentos e de suas noções pós-natais.

**Pergunta:** O que são os fenômenos celestiais? Até que nível os cultivadores não são influenciados pelas pistas dos fenômenos celestiais?

**Mestre:** Fenômenos celestiais não dão pistas às pessoas. Atualmente, somente esses animais que obtiveram inteligência poderão controlar os humanos durante este período de tempo em que a humanidade se tornou má. Os Deuses nos Céus instalaram para humanidade um grande disco, e tal disco está girando. Nele estão definidos os estados que a sociedade humana terá e o tempo de isso acontecer. Depois de girar certo tempo, um certo estado surgirá repentinamente à humanidade. A isso se chama “mudança no fenômeno celestial”.

**Pergunta:** Qual é o padrão de “transmigração”?

**Mestre:** A transmigração tem um padrão? Na transmigração, uma vida pode ser um humano nesta vida e um animal na próxima, ou quem sabe poderá transmigrar em uma planta. De qualquer forma, o ser pode reencarnar em qualquer coisa. Tudo depende da quantidade de seu carma.

**Pergunta:** A pessoa pode prever o futuro com a capacidade sobrenatural de “ver o passado e o futuro”?

**Mestre:** A pessoa pode prever o futuro com a capacidade sobrenatural de “ver o passado e o futuro”? Com a capacidade sobrenatural de Suming Tong, a pessoa pode saber a vida inteira do outro ou suas múltiplas vidas; talvez ainda mais. Algumas pessoas sabem até de onde vieram. Ela também pode saber como será o futuro de outra pessoa. Ela não sabe apenas sobre si mesma, ela também pode saber sobre os outros. É a capacidade sobrenatural de ver o passado e o futuro”.

**Pergunta:** Quão longe no passado os Budas e as Bodhisattvas podem enxergar? E quão longe no futuro?

**Mestre:** Uma pessoa pode se cultivar em Buda ou Bodhisattva somente quando não tem omissões, e uma pessoa sem omissões sabe tudo. Eu não posso responder nem explicar estas perguntas, já que você poderia considerar essas coisas como simples conhecimento e buscar isso. Algumas pessoas muitas vezes me perguntam: “Como os Budas vivem?” Digo que os humanos não podem saber de forma alguma como os Budas vivem. Se você quer saber como vivem os Budas, então se cultive e se torne um Buda. Algumas

peças viram o Mundo da Felicidade Suprema, o Mundo *Falun* e outros mundos. Essa foi a forma que se manifestaram no nível delas. Agora, se você quer ver completamente o verdadeiro estado das coisas lá, deve alcançar o padrão de um Buda; somente assim poderá ver a sua verdadeira imagem. É exatamente como este *Fa*: Quando o observa deste nível, são os princípios do *Fa* deste nível; e, quando o observa de outro nível, são os princípios do *Fa* de outro nível. Não se pode revelar a verdadeira imagem das coisas de níveis elevados para aqueles em níveis baixos. Isto é um princípio do Cosmo.

**Pergunta:** O que acontecerá com os falsos Budas produzidos por adoração?

**Mestre:** Tudo será determinado conforme os seus graus de bondade ou maldade. Os que causam confusão na sociedade e ao Cosmo serão eliminados. Certamente, há alguns bons e eles reencarnarão. Tudo tem seu arranjo.

**Pergunta:** Há algum método sistemático para cultivar o *xinxing*?

**Mestre:** O *Fa* que lhes dei é o mais sistemático. Não há nada mais sistemático. Leia *Zhuan Falun*.

**Pergunta:** “Deixe a faca de açougueiro e na mesma hora se converterá em um Buda” Isto se diz no Budismo. O que se diz na Escola *Falun*?

**Mestre:** Essas palavras não são de Sakyamuni. As pessoas disseram isso em uma época bem posterior. É difícil se cultivar no Budismo no período final do Dharma. Palavras como essas que não são do Buda, se tornam suas palavras. O homem moderno não sabe o que acontece, já que essas não são princípios de Buda. Basta você deixar a sua faca e, sem importar quantas pessoas possa ter matado, para se converter em um Buda; como isto poderia ser possível? Até as pessoas boas tem que se cultivar, não é verdade? Certamente, o significado implícito em tal frase é provavelmente que de agora em diante não faça mais coisas más; talvez tenha outro significado, ou seja, comece a se cultivar. Porém, isto ainda está muito distante dos Budas.

**Pergunta:** Pode explicar melhor: “O corpo aumentará”?

**Mestre:** O pensamento dos cultivadores, a capacidade e o volume de seus corpos aumentarão. Às vezes, quando você faz o exercício da postura parada *Falun*, você sente que se torna grande e alto. Outras pessoas sentem que seus corpos se tornaram muito pequenos, pois tal corpo completamente cultivado pode se tornar grande ou pequeno. Os corpos dos cultivadores realmente aumentam. De outra forma, quando você estivesse em níveis elevados, você não seria capaz de suportar o entendimento da realidade do Cosmo. Durante o cultivo, o corpo do cultivador se torna cada vez maior em cada dimensão. Meu corpo carnal aqui sentado é do tamanho que o vêem, porém, meus corpos no outro lado são um maior que o outro. Meus corpos são tão grandes que os que estão aqui sentados que tem o *Tianmu* aberto só podem ver a parte de baixo dos dedos de meus pés e não a parte de cima. E este nem sequer é o maior corpo. Certamente, não falo isto para me exibir; não há falsidades ou exageros entre o Mestre e seus discípulos. Posso dizer que o volume dos corpos dos cultivadores está realmente crescendo. Recordo-me que entre os praticantes de ioga da Índia há uma pintura; e nessa pintura: Bhagavad Gita falava aos seus discípulos e dizia: “Olhem, todos os Deuses estão em meu corpo”. A grande quantidade de Deuses no quadro estava em seu corpo. O

propósito do cultivo é cultivar-se em um Deus. O tamanho de um Deus é condizente com o seu nível e a altura de seu estado de fruição. Portanto, os corpos divinos se ajustam aos seus respectivos níveis e aos seus estados de fruição.

**Pergunta:** Gostaria de perguntar: Você planeja fazer um seminário de 9 dias ensinando o *Fa* nesta viagem aos EUA?

**Mestre:** Não. A razão é que este *Fa* já foi completamente ensinado. Desde que *Zhuan Falun* foi publicado, não falei mais de forma sistemática. Quando falo, não sigo *Zhuan Falun* palavra por palavra. Quando dou seminários não sigo um roteiro. Falo de acordo com as diferentes circunstâncias dos estudantes, e explico a mesma pergunta de diferentes ângulos, sendo assim, cada vez que falo é diferente. Portanto, se novamente eu der seminários e ensinar sistematicamente o *Fa*, isso interferirá com os estudantes que se cultivam de acordo com *Zhuan Falun*. Isto porque com uma só pergunta, quanto mais falo, mais elevado vou, já que quero que os estudantes entendam cada vez mais (aplausos); portanto, o que eu dissesse interferiria com o cultivo dos estudantes. O *Fa* já está impresso, portanto, não posso mais dar seminários de forma sistemática novamente. No entanto, se cultivar seguindo *Zhuan Falun* é a mesma coisa. Responder perguntas específicas como as de hoje, não tem problema.

**Pergunta:** Com tanta gente no mundo, como o Mestre sabe quem está se cultivando?

**Mestre:** Os pensamentos e entendimentos do cultivo em reinos elevados são diferentes dos de níveis baixos. É diferente do que você imagina com pensamentos humanos. Durante o cultivo, quando alguém alcança certo reino, ele pode criar *Fashen*, e inclusive criar um número incontável de *Fashen*. Os *Fashen* ajudarão o corpo principal (também chamado de “o principal maior”) completar as tarefas de guiar e proteger os discípulos; fazem muitas coisas específicas. Os *Fashen* são a manifestação de minha sabedoria. Este tipo de sabedoria tem forma divina. Falando de forma clara, eles são eu. Portanto, meus *Fashen* carregam minha imagem e pensamento. Eles podem fazer qualquer coisa, e não se diferenciam do corpo principal. No entanto, abaixo desse nível, ninguém pode ver estes laços internos; o cultivador só poderá ver isso depois que ultrapassar este nível. Com respeito a coisas específicas, eles as fazem da mesma maneira que pessoalmente eu as faria, pois eles são a personificação tangível de meus pensamentos.

**Pergunta:** Qual é a relação entre: “Não perseguir nada e ganhar naturalmente” e “Não se apegando a nada, naturalmente surge no coração”?

**Mestre:** Não creio que seja muito apropriado explicar as escrituras do Budismo no cultivo no *Dafa*. Falando em um contexto pequeno, o que Sakyamuni disse são coisas de sua escola. O que temos aqui são coisas de minha escola. Este é o problema de praticar duas vias de cultivo. Falando em um sentido mais amplo, todos os *Fa* vêm do *Dafa*, e há muitos elementos complicados que você não conhece. Este é o motivo pelo qual eu nunca quis explicar os termos e conceitos do Budismo. Às vezes, falo um pouco ou dou um exemplo, mas, na verdade, estou somente ensinando o meu *Fa*. Aconselho a você que, se há coisas religiosas em sua mente, deixe essas coisas e rapidamente se limpe delas, pois agora você cultiva em *Falun Dafa*. Se não for assim, elas interferirão seriamente com você. E tem mais, você acabará usando coisas do Budismo para julgar o que digo e não conseguirá se cultivar. No Budismo, também se fala em não praticar

duas vias de cultivo. No entanto, vivemos o caótico período final do Dharma. Todos devem ter cuidado.

Quantas pessoas nas religiões podem verdadeiramente entender o significado de não praticar duas vias de cultivo? Há pessoas nas religiões que cultivam de tudo. Os monges cultivam a Via Zen e o Tantrismo ao mesmo tempo, e lêem todo tipo de escrituras. No Budismo Terra Pura se fala sobre coisas da Via Zen. No entanto, quando se cultiva em uma escola, deve-se ler só as escrituras dessa escola; nem todas são ensinamentos de Sakyamuni. Se você lê o Huayan Jing, então, depois de completar seu cultivo, irá para o Mundo Huayan. Se você lê a escritura do Buda Amitabha, irá ao Mundo da Felicidade Suprema. Porém, com o decorrer do tempo, as pessoas passaram a pensar que todas as escrituras são de Sakyamuni. No entanto, depois que você mistura vias de cultivo, nenhum Buda cuidará mais de você. O homem moderno compartilha uma visão com respeito à crença nos Budas: eles acreditam que se todos são Budas, então, que diferença há em adorar a qualquer um deles? E como todos são livros de Buda, não é bom ler qualquer um deles? Esses são pontos de vistas humanos.

Todos sabem, por que uma pessoa pode ir ao Mundo Falun ou obter um Falun e outras coisas depois de estudar *Zhuan Falun*? Para as escrituras religiosas é a mesma coisa; se você se cultiva nessa escola, então, obterá coisas dessa escola. Os Deuses dessa via de cultivo colocarão em seu corpo as coisas dessa escola. Se você ler as escrituras desta escola, esta escola lhe dará coisas, se você ler coisas de outras escolas, elas também lhe darão coisas, e assim o seu corpo ficará bagunçado. Como então você se cultivaria? Por exemplo: Se você coloca num televisor uma peça de uma máquina de lavar, tal televisão não poderá exibir nada. Não é tão fácil e simples como as pessoas pensam.

O cultivo é uma forma de evolução extremamente séria e complicada para a ascensão do *gong* e do ser. É mais preciso que qualquer instrumento de precisão que existe. Sendo assim, as coisas do cultivo não podem se misturar, e não se misturarão. No instante em que alguém fizer as coisas dessa forma e os Budas verem que tal pessoa cultiva tanto isso como aquilo, eles não lhe darão as coisas de suas escolas. Este é um problema de *xinxing* por parte do cultivador. As coisas que um Buda cultiva são de muitas vidas de árduo cultivo e constituem o mundo dele. Seu mundo é composto pelos elementos de seu cultivo. Você é somente um ser humano, e quer mudar assim ao acaso? Cultivar-se em duas vias de cultivo equivale a danificar o *Fa* de dois Budas, e cultivar-se em três vias de cultivo é equivalente a danificar o *Fa* de três Budas. É um pecado, não é? Algumas pessoas dizem que não sabiam disso. Bem, precisamente por não saberem é que os Budas não lhes dão nada; eles não deixam cometer tal pecado. Esta é a razão fundamental para não se praticar duas vias de cultivo. As pessoas não sabem disso e pensam que quanto mais estudarem desse jeito, maiores serão os seus conhecimentos. Isto é um apego.

Cultivar-se numa escola é só cultivar nessa escola: Via Zen é Via Zen, Terra Pura é Terra Pura, Huayan é Huayan, Tiantai é Tiantai, e Tantrismo é Tantrismo. Entre as práticas do Tantrismo também não se pode misturar o cultivo: Sua Seita Vermelha é a Seita Vermelha, e sua Seita Branca é a Seita Branca. Isto é algo que uma pessoa não pode misturar em absoluto. O cultivo é algo muito sério. No mundo humano não há nada mais sério do que isto. Por ser algo magnífico, deve ser tratado de forma muito séria. Certamente, não exigirei que você estude *Falun Gong*. Se você sente que pode alcançar a perfeição em outra escola do Budismo, então, vá em frente. Porém, se não

explico as coisas de forma clara, estaria sendo irresponsável com você. Por você ter uma relação predestinada para estar sentado aqui, lhe digo: As religiões estão no Período final do Dharma, e até para monges e monjas o cultivo é muito difícil. Você pode perguntar a esses monges e monjas: “Você pode alcançar a perfeição?” Eu sei tudo sobre os monges e monjas neste mundo, e aqueles que podem sair do *Fa-No-Mundo-Triplo*; aqueles que podem realmente obter o primeiro estado de fruição de Arhat são muito poucos. Além disso, eles ainda têm um pé fora e um dentro, e cultivam o *espírito-original-assistente*. Na realidade, estão esperando que o Buda venha. E você quer que um monge ou monja lhe salve. Porém salvá-lo para onde? Se uma pessoa é um Arhat, ele ainda tem que se cultivar até o mundo de um Buda, e se o Buda o quer lá ou não, depende somente do Buda. Para onde você vai?

**Pergunta:** O Mestre disse que a prática dos exercícios a níveis elevados se faz de forma completamente automática.

**Mestre:** Na China, quando o *qigong* surgiu, houve pessoas que disseram que o *qigong* não conseguia fazer com que a pessoa alcançasse a perfeição, pois todo *qigong* que surgiu naquela época pertencia ao nível de curar enfermidades e manter a saúde. Há pouco, disse que o *qigong* preparou o caminho para que eu difundisse *Falun Dafa*. Se o *qigong* não fosse popular, seria muito difícil eu difundir este *Dafa* hoje. Se eu consigo difundir o *Dafa* na sociedade fechada de hoje, então, no futuro, sua difusão não deverá ter problemas.

Alguns dizem que o *qigong* é uma via com intenção, que Sakyamuni disse que as vias com intenção são ilusórias e não permitem que o cultivador alcance a perfeição. Na realidade, os que dizem isso não sabem o que significa “ter intenção”. Eles dizem que os movimentos dos exercícios envolvem intenção. Certamente, muitas práticas taoístas têm movimentos, e os grandes taoístas que se cultivam por meio desses métodos são bastante elevados; o Grande Tao Original tem cultivado a muitos seres a níveis mais elevados que os de Deuses e Budas comuns. Não é que ter exercícios é ter intenção. As práticas do Tantrismo fazem os cultivadores realizarem gestos de mão. Os monges na China realizam vários mudras, fazem também a prática de cruzar as pernas em lótus completa ou semi-lótus. Por acaso, não são movimentos? O ter ou não intenção seria apenas um assunto relacionado à quantidade de exercícios? “Ter intenção” não significa isso. “Ter intenção” se refere a uma pessoa que tem apegos enquanto se cultiva e não os abandona. As pessoas falam de coisas humanas, e há alguns que buscam métodos, habilidades e artes mágicas; eles pensam erroneamente que essas coisas podem ajudar a pessoa a se elevar. Eles não consideram o cultivar-se e se libertar dos apegos como o fundamental, e, então, perseguem habilidades pequenas e fazem coisas com intenção. Alguns monges estão até ganhando dinheiro, construindo mais templos, beneficiando a sociedade e se envolvendo em política; isto é ter intenção. Cultivar para tais coisas é verdadeiramente ilusório, e quem agir assim terá se cultivado em vão. Essas coisas podem permitir que o cultivador alcance a perfeição? “Construirei vários templos para o Buda, pegarei um atalho em meu cultivo e isto permitirá que eu eleve meu nível”. Como poderia ser assim? Sem eliminar os seus apegos de pessoa comum, você não se atreveria a permanecer no reino de um Deus mesmo que lhe colocassem lá. Comparado com os incomparavelmente sagrados, dignos e puros Deuses e Budas, você se sentiria tão envergonhado que não se atreveria a mostrar seu rosto em nenhum lugar. Você mesmo perceberia que não deveria ficar lá, já que seu reino de pensamento está muito aquém

disso; então, você baixaria. Os movimentos dos exercícios não equivalem a ter intenção; ter apegos humanos é verdadeiramente “Ter intenção”.

Disse que, no cultivo, as atividades mentais podem causar problemas facilmente e, por isso, você deve fazer o possível para não ter pensamentos, não ter intenções. Todos os objetos e substâncias estão vivos e têm vida em outras dimensões. Quando você realiza os exercícios, está fortalecendo os mecanismos de energia que instalei em você. Quando o mecanismo é reforçado até certo grau, ele funciona automaticamente. Cada vez que pratica os exercícios nove vezes, os mecanismos se fortalecem e se tornam mais fortes. Depois de um tempo, você perceberá que já não precisa mais contar, apenas fazer os exercícios; quando chegar a nona vez, os mecanismos impulsionam o *Falun* e eles mesmos lhe colocam em posição Jieyin. Nesse ponto, a contagem nos exercícios já não se faz mais necessária.

**Pergunta:** Todos podem saber quando saem do *Fa-No-Mundo-Triplo*?

**Mestre:** A qualidade de alguns é extremamente elevada, então, para garantir que voltem aos seus lugares de origem, nada lhes é dito nesse sentido. Se alguém diz a ele apenas um pouco, danificará o seu caminho e o fará incapaz de regressar à sua posição original. Portanto, temos que fazer as coisas com base nas diferentes circunstâncias de cada um. No entanto, há momentos em que se pode saber, e alguns sabem.

**Pergunta:** No futuro, os discípulos que se cultivam de forma monástica terão que pedir esmola entre as pessoas comuns. O “futuro” a que se refere, é este período da humanidade ou a um período posterior?

**Mestre:** Os monges e as monjas são diferentes das pessoas comuns. Estou dizendo que eles devem se cultivar como fazem os outros discípulos, que alcancem um estado de fruição ainda maior; crio meios para que eles obtenham poderosa *virtude* ainda maior.

**Pergunta:** Como a pessoa pode saber se tem ou não *Fashen* a protegendo ou se ela tem *Falun* em seu corpo?

**Mestre:** No que diz respeito ao *Falun*, algumas pessoas são mais sensíveis e podem senti-lo; algumas não são tão sensíveis e não podem senti-lo. Não são todos que podem senti-lo. Para os que podem sentir a rotação do *Falun*, uma vez que o *Falun* esteja completamente estabilizado em seus corpos, será muito difícil senti-lo. É como o batimento do coração. Sem por a mão no peito, você pode sentir seu coração batendo? Quando se tornar parte de seu corpo, você não poderá senti-lo; no entanto, algumas pessoas não o sentem nem no começo. Isto ocorre porque seus corpos não são sensíveis. Não importa. Os corpos das pessoas são muito complicados, e cada pessoa é diferente.

**Pergunta:** Suponha que uma pessoa jovem se cultive até a perfeição e imediatamente vá a um reino celestial. Se ele tem uma família, ele não cumprirá suas responsabilidades com seus pais ou filhos. Isto não seria o mesmo que deixar os outros em dificuldades?

**Mestre:** Você usa o pensamento comum ao fazer esta pergunta justamente por não ter alcançado a perfeição nem possuir pensamentos de nível elevado. Quando uma pessoa alcança esse reino, seus entendimentos sobre as coisas mudam. Devido à poderosa *virtude* desenvolvida no cultivo, tudo ao seu redor muda. Na realidade, todos têm seu

próprio destino e ninguém pode decidir o destino dos outros. Algumas pessoas dizem: “Eu apenas quero que meus filhos vivam bem”. Se seus filhos não têm bênçãos, não importa quanta fortuna possa lhes deixar, eles gastarão tudo, ou sumirá, ou perderão tudo num incêndio ou até mesmo serão roubados. Por outro lado, se eles têm bênçãos, eles poderão herdar o que lhes for deixado. Além disso, eles fazem parte da sua família nesta vida, porém, na próxima vida, eles poderão fazer parte da família de outra pessoa; e até mesmo em sua vida anterior eles também podem ter sido da família de algum outro. Todos têm seus próprios destinos. Sendo assim, não adianta querer que a vida dos outros seja de certa forma, pois as vidas humanas não são arranjadas pelos humanos e sim pelos Deuses. Não existe tal coisa como: deixá-los sofrendo. Estas coisas foram arranjadas há muito tempo. Nada disto é como você pensa. Por não estar nesse reino, você vê os assuntos como pessoa comum. Na realidade, vocês não sabem quanta poderosa *virtude* está envolvida no cultivo para se tornar um Deus ou um Buda! Tudo está sendo arranjado para o seu futuro de acordo com o seu cultivo.

**Pergunta:** Quando pratico os exercícios, minha cabeça se move.

**Mestre:** Coisas como esta são fenômenos bons. Quando os canais de energia de uma pessoa estão se abrindo, a energia balança a cabeça. Na realidade, quando uma pessoa pratica os exercícios, surgem muitos fenômenos, mais de dez mil. Não importa; tudo o que surgir deve ser tratado corretamente. O caminho de cultivo está cheio de provas para o entendimento do cultivador. Há muitos elementos na composição do *gong*. A superfície de uma pessoa é muito sensível à eletricidade. Nas etapas iniciais do cultivo, você sente muito incômodo quando o *gong* começar a agir e se mover. Às vezes, você acha que está doente, no entanto, está cultivando coisas boas. Por que você não se sente bem? Se fosse fácil, como você se cultivaria? Você é um cultivador. Deve considerar tudo o que acontece como algo bom, e são coisas realmente boas. Quando os canais de energia estão se abrindo, você não se sente bem, sente dor em diferentes lugares. As mudanças no corpo não serão necessariamente prazerosas. Já que há mais de dez mil canais de energia, às vezes, parece que há insetos se arrastando em seu corpo. Os canais se entrecruzam e, às vezes, você sente como se uma corrente elétrica passasse através de todo o corpo; ou como se estivesse frio, ou quente, ou dormente, ou pesado, ou girando etc. Há muitos estados, e todos provocam muito incômodo. Porém, são coisas boas, e é o resultado da energia e das mudanças que ocorrem em seu corpo. Há sensações demais para falarmos de sensações específicas. Todos vocês devem considerá-las boas e elas realmente são coisas boas.

**Pergunta:** Os seres iluminados desfrutam de muita liberdade. O Mestre está difundindo o *Dafa* e pode ser responsável por multidões de estudantes. Como devemos interpretar: “muita liberdade”?

**Mestre:** Já que estou salvando vocês, não posso me considerar livre. Estou suportando os seus pecados e, algumas vezes, elimino o seu carma (aplausos). Ocorreu o mesmo com Buda Sakyamuni e com Jesus, não é verdade? Algumas pessoas dizem: “Mestre, com as grandes habilidades que possuí, como ainda pode ter problemas?” Na verdade os problemas são todos seus. Por exemplo: Depois de eliminar o carma de alguns estudantes, um pouco de problema é deixado para que eles mesmos superem e, mesmo assim, eles não conseguem. No entanto, não se pode destruir uma pessoa por não ter superado essa porção do problema e, então, eu suporto por ele. É assim que os problemas interferem comigo.

Salvar as pessoas é terrivelmente difícil e árduo. Eu sei o porquê de Jesus ter sido cravado em uma cruz. Também sei o porquê de Sakyamuni não ter tido outra opção a não ser ir por meio do nirvana; sei o porquê Lao-Tse escreveu apressadamente os cinco mil ideogramas e partiu. Difundir um *Fa* reto é muito difícil. Ninguém interfere com alguém que difunde coisas que não são retas, já que depois de ele causar confusão, ele realmente irá para o inferno e será destruído; na verdade, ele causa danos a si mesmo.

**Pergunta:** Como os demônios celestiais de níveis altos distinguem os seres iluminados maiores e menores, e quem restringe a este grupo de demônios?

**Mestre:** Os Deuses de níveis mais elevados vigiam os Deuses de níveis mais baixos, e esses Deuses mais elevados também são vigiados por outros mais elevados ainda. Os demônios são uma manifestação resultante da diferença entre os seres positivos e negativos no universo. O entendimento em níveis elevados não é como o de níveis baixos. Todos os pensamentos humanos cessam quando um ser alcançar o nível de Arhat. Quando uma pessoa deixa o corpo (corpo carnal) depois de morrer, quando deixa esta dimensão e tempo, todas as coisas feitas pela pessoa durante a vida dela - inclusive as coisas que fez quando tinha três anos - se mostram vividamente diante dos olhos dela, como se tivessem sido feitas há um minuto. Isto ocorre porque as coisas são diferentes em outra dimensão e tempo. Tudo parecerá como se tivesse acabado de ser feito. Neste momento, a pessoa saberá tudo o que fez em sua vida de certo ou errado e, então, se arrependerá. A parte restringida do pensamento da pessoa se abrirá, mas, no entanto, seu pensamento não alcançará a sabedoria de um Buda, pois o pensamento de um Buda provém de habilidades ainda maiores.

**Pergunta:** Como sustentamos o *Fashen* do Mestre?

**Mestre:** Os *Fashen* sou eu. Muitas pessoas que crêem no Budismo queimam incenso, recitam o nome de Buda, fazem reverência, lêem as escrituras e veneram o Buda todos os dias. Os rituais são muito solenes. No entanto, tudo isso é inútil se elas voltam a fazer aquelas velhas coisas depois de terminar o ritual. As pessoas não entendem mais o que é venerar e reverenciar o Buda. No cultivo, se um cultivador toma a dificuldade como prazer, elimina todos os seus apegos, é compassivo, faz progressos e, sem afrouxar, progride diligentemente no cultivo, isso me faz mais feliz do que qualquer ritual que ele possa fazer. Estes são os requisitos para as pessoas ao difundir este *Fa*. Apenas, quero que você obtenha o *Fa*, que elimine seus apegos humanos comuns e, no final, quero que você seja salvo.

Certamente, os *Fashen* dos Budas também necessitam de comida. Não é como os humanos dizem: “Os Budas não comem”. Algumas pessoas dizem que os Budas não comem grãos. Realmente, a pessoa saiba disso ou não, tais as palavras são corretas. Os Budas não comem grãos humanos, mas comem o alimento de seus reinos. Os Deuses não morrerão de fome se não comerem, no entanto, eles ficarão com fome e magros, e, assim, eles também têm que comer. Certamente, eles não comem esta matéria superficial, e sim substâncias compostas de partículas mais microscópicas. Queimar incenso também tem um significado real. Hoje em dia, se você perguntar a um monge o porquê dele queimar incenso; ele dirá que é para mostrar respeito ao Buda. Por que se diz que a pessoa que queima incenso mostra respeito ao Buda? Não poderiam ser feitas outras coisas? Na realidade, a fumaça produzida ao se queimar o incenso também é

matéria. A matéria que compõe a fumaça não é apenas uma substância superficial: a fumaça também tem outras formas materiais. Os Deuses e Budas desenvolvem coisas a partir dessas coisas e eles as utilizam para transformar e fortalecer os discípulos.

**Pergunta:** Os *Fashen* e “hua shen”<sup>3</sup>...?

**Mestre:** Nunca falei de “hua shen”. Muitas coisas que Buda Sakyamuni disse eram corretas, no entanto, nem tudo o que se diz no Budismo são palavras ou idéias originais de Buda Sakyamuni. As escrituras do Budismo foram compiladas quinhentos anos depois de Buda Sakyamuni deixar este mundo. Quinhentos anos..., pensem: A América sequer existia há quinhentos anos. Se hoje compilássemos algo de quinhentos anos atrás, quão grandes seriam as discrepâncias entre tal versão e a daquela época? As discrepâncias seriam enormes: os ambientes, o tempo, os lugares e circunstâncias a que se referiam as palavras. O *Fa* que difundo não é Budismo. Nunca falei de “hua shen”, só falei de *Fashen*. Ao falar, integro o pensamento e a cultura do homem moderno.

**Pergunta:** Einstein disse que a velocidade da luz é fixa. Isto se aplica a outras dimensões?

**Mestre:** O princípio que Einstein chegou a entender é um princípio dentro do domínio da humanidade. Atualmente, o entendimento do homem só pode chegar até esta altura. Certamente, quando você transcender o reino humano, você descobrirá que as coisas que Einstein descobriu não são absolutas, pois diferentes níveis são guiados por diferentes princípios e possuem suas respectivas formas materiais. Quanto mais alto se vai, mais próximo se está da verdade, e quanto mais alto, mais correto. Quando estiver em níveis elevados e dar uma olhada para trás, verá que nenhum dos entendimentos abaixo são e estão próximos dos princípios fundamentais. Uma pessoa que se atreve a entender a verdade, se atreve a romper com as regras estabelecidas pelas pessoas que vieram antes dela. Se alguém se encontra confinado às regras de seus antecessores, sem importar como suas pesquisas são feitas, ele sempre seguirá a eles. Se ele romper com tais regras, ele estará um passo mais próximo da verdade.

Quando a pessoa transcende o entendimento atual, descobre que os entendimentos do passado não são absolutos. Einstein afirmou que a velocidade da luz é a mais rápida, porém, digo que o poder dos pensamentos das pessoas neste mesmo plano é mais rápido que a luz. Nos níveis mais elevados, devido às diferenças de tempo, as velocidades mais lentas são mais rápidas que as velocidades mais rápidas em níveis mais baixos. Os seres se encontram em níveis, e diferentes níveis possuem diferentes tempos e diferentes formas dimensionais. Todos os seres conscientes e a matéria estão sujeitos às restrições de diferentes tempos e dimensões. Quanto mais elevado o nível, mais rápidas são as velocidades; ou seja, as velocidades mais lentas nos níveis elevados são muito mais rápidas que a velocidade da luz nos níveis baixos. O poder de um Buda é maior que o de um humano, e os Budas ainda mais elevados são ainda mais poderosos; excede em muito a velocidade da luz entendida pelos humanos.

Falo isto para dizer que a humanidade é guiada pelos princípios do nível da humanidade e o entendimento que os humanos têm do mundo material são apenas entendimentos humanos; definitivamente não são a verdade do universo. Não considerem esses

---

<sup>3</sup> NT: Termos do Budismo

entendimentos como absolutos, pois são apenas entendimentos deste nível. Por que Sakyamuni disse que nenhum *Fa* é definitivo? E por que no final disse: “Em toda minha vida não ensinei nenhum *Fa*”? Porque quando se iluminou, ele não havia alcançado o reino de Tathagata. Ele sabia que estava se cultivando para níveis elevados, e só em seus últimos anos é que ele alcançou o reino de Tathagata. Ele descobriu que as coisas que havia ensinado anteriormente não eram os princípios mais elevados; e, quando ele se elevou mais ainda, novamente, teve um nível mais elevado ainda de entendimento. Desde o baixo até o elevado, ele esteve, durante os seus quarenta e nove anos de difusão do *Fa*, ensinando sem cessar seu entendimento do universo. Sempre percebia que o que ele havia ensinado antes não eram os princípios finais e fundamentais; sempre que se elevava, descobria que aquilo que ele havia ensinado anteriormente eram princípios incorretos. Sakyamuni sabia que o *Fa* que ele havia ensinado ao longo de sua vida não era o *Fa* fundamental do universo; sabia que não era a verdade mais elevada; sendo assim, em seus últimos anos, ele disse: “Em toda minha vida não ensinei nenhum *Fa*”. Entretanto, ele também sabia que o *Fa* nos diferentes níveis, ainda que não seja o mais elevado, cumpre o papel de guia para os seres nesses níveis – ou, em outras palavras, que também são princípios nesses níveis. Quanto mais elevados são os princípios, mais próximo se está dos princípios fundamentais. No entanto, os Deuses no universo não podem ver os princípios finais e fundamentais do *Fa*, sendo assim, eles também dizem que nenhum *Fa* é o *Fa* definitivo.

Os princípios que Einstein entendeu são realmente os mais altos dentro dos princípios das pessoas comuns. Se Einstein tivesse a oportunidade de continuar pesquisando, se tivesse a oportunidade de descobrir princípios ainda mais altos, ele teria reformulado seus próprios entendimentos. Na verdade, ele descobriu que os entendimentos das religiões são ainda mais elevados. Por que Einstein se tornou religioso em seus últimos anos? Ele se tornou religioso depois de descobrir que o que as religiões ensinam são princípios verdadeiros. Por que tantos cientistas ao final das suas carreiras se tornam religiosos? São pessoas com tantos frutos na ciência... No entanto, isso faz sentido se a pessoa baseia suas noções nessa ciência absolutista. Na realidade, apenas pessoas que não alcançaram nada baseiam suas coisas em definições que os outros impuseram; porém, defendem essas definições em si mesmas e não a essência delas. As pessoas que realizaram verdadeiramente algo maior não tiveram seus pensamentos restringidos por definições ou conclusões. Esses são os verdadeiros inteligentes.

**Pergunta:** Quando praticamos os exercícios e não podemos acalmar os pensamentos, podemos recitar *Zhuan Falun*?

**Mestre:** Sim pode. É difícil alcançar a tranquilidade absoluta nas etapas iniciais de sua prática de *gong*. É muito difícil alcançar a tranquilidade completa mesmo depois de praticar por certo tempo. Por quê? Pense: É você mesmo que está se cultivando, e se cultiva entre as pessoas comuns. É você realmente quem vive em meio às pessoas comuns; você tem que comer, viver em algum lugar, se vestir, as crianças de sua família vão à faculdade, alguém fica doente hoje, amanhã surge um assunto urgente – entende a idéia? Todas as coisas no mundo humano interferem com você, e você pensará nelas mesmo que não queira. Você só será capaz de alcançar isso se, no cultivo, você der pouca importância às coisas que as pessoas comuns estão apegadas. Sendo assim, não há conflito no que diz respeito ao seu cultivo em meio às pessoas comuns nem no que diz respeito a realizar um bom trabalho ou estudo. Ou seja, não se apegue aos ganhos ou às perdas em tudo o que fizer. Você poderá alcançar isso ainda que não nos estágios

iniciais. À medida que for se desprendendo de seus sentimentos humanos, aos poucos, você chegará ao ponto de dar pouca importância a elas; e daí, ao ponto de não estar apegado a elas – ao ponto em que sua mente naturalmente alcançará a quietude.

As religiões também não possuem métodos que facilite às pessoas entrarem em tranqüilidade. Algumas pessoas dizem que se pode alcançar a tranqüilidade ao recitar “Buda Amitabha”. Esta é uma forma de cultivo, no entanto, ela não consegue entrar em tranqüilidade enquanto recita. Quando uma pessoa recita as palavras: “Buda Amitabha”, como ela recita? A pessoa deve recitar completamente concentrada, até que cada sílaba de “Buda Amitabha” apareça diante dela. Realmente, ela precisará recitar até que a mente dela alcance o vazio e não reste nada; somente quando a pessoa chegar neste reino poderá alcançar verdadeiramente a tranqüilidade. Durante o cultivo, a pessoa pode não estar neste reino; é impossível alcançar tal concentração mental de um dia para o outro. Não se pode alcançar este reino desde o princípio. Por exemplo: Algumas pessoas estão recitando o nome de Buda Amitabha, no entanto, em suas mentes, pensam: “Meu filho está doente... Tal pessoa se aproveitou de mim... Como está meu noivo?” E assim, suas bocas continuam recitando Buda Amitabha. Alguém pode alcançar a tranqüilidade com tamanha carga de apegos? Quero dizer que enquanto se cultivar e der cada vez menos importância às coisas que as pessoas comuns estão apegadas, naturalmente, você alcançará a tranqüilidade. Certifique-se de prestar atenção a isto: No momento, “o não estar tranqüilo” não é um obstáculo, nem ao cultivo, nem ao melhoramento. Certamente, em outras vias de cultivo, eles dão muita importância a isto, já que eles cultivam o *espírito-original-assistente* e não permitem que o *espírito-original-principal* interfira.

Eles dizem: “O espírito-consciente morre e o espírito-original nasce”; eles consideram que o espírito-assistente é o espírito-principal. O espírito-consciente é você, portanto, se o seu espírito-consciente morrer, você estará realmente morto, e o espírito-assistente assumirá o corpo. Nossa prática pede que, quando você finalmente alcance a completa tranqüilidade, você deve estar consciente de que é você mesmo que está praticando os exercícios e que você mantenha certa consciência. Isto não é um apego. Se você nem sequer está consciente de si mesmo, o que você poderá cultivar? Um Buda estaria inconsciente de si mesmo? Este é o caso, não é?

**Pergunta:** Nós praticamos *Falun Gong*. Como deveríamos nos relacionar com nossos amigos do Budismo?

**Mestre:** Digo que você não deve considerar os crentes religiosos de hoje em dia como cultivadores. Direi uma verdade: Os Deuses e Budas não reconhecem as formas religiosas daqui, nem as pessoas que se dedicam à religião. Eles reconhecem somente o cultivo verdadeiro; as religiões são produto das gerações posteriores. Sakyamuni não fundou uma religião em sua época. Sakyamuni criou uma forma de cultivo. Para evitar que as pessoas se apegassem às coisas, fez com que todos deixassem suas famílias e fossem meditar nos bosques, nas montanhas ou em cavernas. Foram as gerações posteriores que introduziram as formas religiosas, e as pessoas na sociedade as chamam de religião. As pessoas de hoje em dia não entendem as coisas deixadas por Sakyamuni, e as transformaram em algo com forma religiosa. Os Deuses e Budas não reconhecem a religião. Os Deuses e Budas não lhe reconhecerão apenas porque você foi batizado ou admitido em uma ordem monástica, somente os humanos lhe reconhecem. Você não ascenderá a um reino celestial só por ter sido batizado ou admitido em uma ordem

monástica; não é só por se converter ao Budismo que você já pertence à Escola Buda. O Buda vê a sinceridade da pessoa quando ela realiza seus votos, e se ela se cultiva verdadeiramente. Os Budas não reconhecem as formas; somente as religiões reconhecem formas.

No que diz respeito aos seus amigos do Budismo, trate-os como pessoas comuns; a pessoa tem o direito de acreditar no que ela quiser. Já que você se cultiva entre as pessoas comuns, com certeza, você terá contato com outras pessoas. Mesmo que eles tenham uma crença, não há como eles praticarem o verdadeiro cultivo. Trate-os como amigos comuns; isto é tudo.

**Pergunta:** Deixei de ler meus textos acadêmicos depois que comecei a praticar *Falun Gong*, agora só quero me cultivar com todo o meu coração.

**Mestre:** Falarei sobre isto de dois ângulos. Um, é que talvez o entendimento desta pessoa é muito elevado e sua *qualidade-inata* é muito boa. Ele obteve o *Fa* e logo em seguida percebeu o que Ele é, e ascende extremamente rápido no cultivo. Já que sua *qualidade-inata* é boa e seu entendimento é elevado, ela pode abandonar muitos apegos; a essência de sua vida não foi afetada, apenas sua superfície foi contaminada pelo mundo secular. Uma vez removida esta contaminação superficial, ela entenderá as verdades do *Fa-Buda*, pois, desde o começo, ela não está apegada às coisas humanas. Essas pessoas são aquelas que pertencem ao grupo de pessoas relativamente boas.

A outra situação é que a *qualidade-inata* dessa pessoa é muito boa e no cultivo sabe que o *Dafa* é bom, no entanto, ela não entendeu completa e racionalmente os requisitos do *Dafa* para o cultivo. Este tipo de situação também pode aparecer entre aqueles que foram influenciados por métodos de cultivo do passado ou por monges e monjas.

Não importa qual o caso, você não pode ir aos extremos. O método de cultivo do *Dafa*, diz que você deve se cultivar entre as pessoas comuns. E, além disso, o *Dafa* requer que os cultivadores sejam extraordinários, não importa onde estejam se cultivando. Se você é um estudante, você deve ter um bom desempenho nos estudos; se você é um membro da sociedade, você deve fazer bem o seu trabalho, pois você é um cultivador.

**Pergunta:** Estou estudando o *Fa* e praticando os exercícios há um ano, no entanto, ainda tenho carma de pensamento. O que devo fazer?

**Mestre:** Todos os nossos estudantes são muito bons. Na realidade, você ser capaz de perceber suas próprias deficiências significa que você está se cultivando. Entendo o que ele disse. Há pouco disse algo: Quando você começa a praticar *Falun Gong*, eu purifico o seu corpo, e basicamente purifico esta camada de moléculas maiores que constitui a superfície da pessoa, incluindo a parte formada por seus pensamentos. No entanto, é preciso deixar uma parte que lhe permitirá viver entre as pessoas comuns e manter seu estado de cultivo entre as pessoas comuns. Quero dizer que uma pessoa não conseguiria viver no mundo humano se ela não tivesse sentimentos humanos. Sem nada de humano, não ficaria entre os humanos nem sequer um minuto. Digo que não gere mais apegos e que faça o melhor para deixar seus apegos humanos existentes.

Na realidade, falando de outra perspectiva, eu posso tirar completamente todos esses pensamentos que você tem, tirar todos os seus maus pensamentos, e diretamente tirar

seus apegos. Certamente isto não seria cultivo. No entanto, há uma coisa que posso fazer: Purificar sua superfície e fazer com que seus pensamentos alcancem certo nível de pureza, porém, deve ficar uma pequena porção cujo propósito é para você se cultivar. Se eu tirasse mais, você não seria capaz de se cultivar. As coisas superficiais ainda não eliminadas serão deixadas para o passo final de seu cultivo. Serão propositadamente deixadas e lhe permitirão manter um estado que lhe possibilitará o cultivo entre as pessoas comuns. Para permitir que você se cultive entre as pessoas comuns, purifico o seu corpo desde o microcosmo interior. Não haverá a manifestação de muitos poderes divinos em sua superfície exterior, e isto permitirá manter um estado que possibilite o seu cultivo entre as pessoas. Você será purificado por mim desde a parte mais microcômica de sua vida, desde o interior até o exterior; quando eliminar as últimas pequenas porções que restarem na superfície, quando as coisas estiverem totalmente purificadas, você alcançará a Consumação. Você não conseguirá permanecer entre as pessoas comuns, nem terá mais interesse nos assuntos humanos quando se desfizer desse pouco na superfície. Este estado surgirá. Então, como disse, somente no passo final essa pequena porção será totalmente eliminada.

Este é o melhor método. Isto pode permitir a você se cultivar entre as pessoas comuns e viver normalmente entre elas. Certamente, você deve ser exigente consigo mesmo e não pode ter apegos tão fortes como as pessoas comuns. Devido a você estar transitando este caminho e cultivando-se desta maneira, direi algo: Se no momento você tem poucos pensamentos ou apegos humanos, que isto não se converta em um peso, pois eles foram deixados intencionalmente para você. Precisamos ter cuidado com outra tendência também: Algumas pessoas não têm se cultivado diligentemente. Então, no momento que me escutam falar sobre isto, elas pensam: “Ah! Foi deixado para o meu cultivo, sendo assim, eu não preciso me preocupar”. São indulgentes com elas próprios, não diminuem seus apegos e não são exigentes. Não é assim, pois agir assim não é cultivo.

**Pergunta:** Podemos casar?

**Mestre:** Deixei para vocês os fatores que lhes permitem viver entre as pessoas comuns. Espero que alguns de vocês que ainda são jovens estabeleçam família e trabalhem. No futuro, se todas as pessoas estudarem o *Dafa* e ninguém estabelecer família, a sociedade humana deixará de existir e isto não é permitido. Os jovens deixarão descendentes para a futura humanidade; vocês devem deixar um método de cultivo para a nova humanidade do futuro.

**Pergunta:** Quão grande é o Mundo *Falun*?

**Mestre:** O Mundo *Falun* é extremamente grande. (sorri). Há incontáveis seres conscientes e uma grande quantidade de Budas, Bodhisattvas e Arhats.

**Pergunta:** Posso recitar “Buda Amitabha” depois de começar a praticar *Falun Gong*?

**Mestre:** Recitar o nome de um Buda é cultivo, e recitar o nome do Buda Amitabha é cultivar-se na via de cultivo do Budismo da Terra Pura. Se você pratica *Falun Gong* e recita “Buda Amitabha”, então, você está misturando isso com a sua prática. Não estou dizendo que você tem que cultivar *Falun Dafa*; como já expliquei, se realmente você não consegue deixar isso, então, recite “Buda Amitabha”. No entanto, no Período Final do Dharma é muito difícil alcançar a perfeição nas religiões. Algumas pessoas falam

sobre levar carma ao Céu, porém, isso não é tão fácil como as pessoas imaginam. A pessoa precisa cultivar seus pensamentos até um ponto que seja suficientemente bom, e seu carma principal deve ser eliminado através do cultivo, deixando-se apenas poucos apegos que serão eliminados gradualmente. Nesse momento, surge uma situação especial, e só assim essa pessoa pode levar carma ao Céu. Se você levar um corpo extremamente sujo a um Céu extremamente limpo, ao mundo de um Buda, onde você será colocado? Certo?

**Pergunta:** Quando faço os exercícios tarde da noite, sinto que tem um demônio me rodeando. Isto ocorre porque não podemos fazer os exercícios durante a noite?

**Mestre:** Se você verdadeiramente cultiva *Falun Dafa* e não mistura outra coisa em sua prática, eu garanto que ninguém se atreverá a lhe prejudicar. Às vezes, um estudante novo mistura outras coisas à sua prática e, sendo assim, não se pode dizer que ele está cultivando no *Dafa*. Se você não faz as coisas de acordo com os requisitos do *Fa*, se você só faz os exercícios e não se cultiva de verdade, surgem problemas; assim não será fácil eu cuidar de você, mesmo que você mencione o meu nome. Você diz: “Mestre, por que não cuida de mim?” Porém, você está cultivando no *Dafa*? Cultiva de acordo com os meus requisitos? Não é exatamente isto o que está acontecendo? Cultivar-se em Buda é um assunto sério.

**Pergunta:** Há algum problema em praticar Tai Chi junto com *Falun Gong*?

**Mestre:** Sim há. Tai Chi, Xing Yi, Ba Gua; há *qigong* incorporado nestas artes marciais. No entanto, não há problemas em praticar outras artes marciais, tais como: Changquan, Hongquan, Nanquan, Shaolin, etc., não há problema com nenhuma destas artes. Porém Tai Chi é definitivamente um *qigong*.

As pessoas de hoje não sabem como se deve praticar o Tai Chi. Algumas pessoas consideram o Tai Chi como ginástica para exercitar os seus corpos. Na realidade, o Tai Chi possui muitas coisas de cultivo interno. As pessoas de hoje não sabem como cultivar. Isto acontece porque Zhang Sanfeng não deixou às pessoas o *Fa* do Tai Chi; deixou apenas os movimentos; por isso, as pessoas que o aprendem não podem se cultivar através dele. Não olhem o quão lentos são os movimentos do Tai Chi, pois os seus poderes não se encontram na dimensão superficial. Neste lado humano, a sua mão não é tão rápida quanto à mão de um praticante de Tai Chi, não importa o quão rápido você é. Você o vê se movendo lentamente, porém, ele se move em outra dimensão. É exatamente como nas estórias antigas que se ouve; há aquelas em que um imortal caminha normalmente, mas aqueles que vão a cavalo atrás dele não podem alcançá-lo. Ele parece estar caminhando muito lentamente quando visto pelas pessoas comuns, no entanto, ele se move em outro espaço-tempo.

A pessoa acredita que pode dar um soco rápido nele, porém, nunca poderá se igualar à velocidade de outros espaços-tempos. Sendo assim, ainda que no Tai Chi você veja os praticantes esticando seus punhos e palmas lentamente, você não será tão rápido quanto eles não importa o quão rápido são seus movimentos; na verdade, eles chegam ali muito antes que você. Além disso, suas palmas levam capacidades sobrenaturais. O homem moderno não é capaz de alcançar esse nível e os humanos não podem resistir a tais habilidades. As artes marciais são bonitas nos filmes. Por que na vida real a pessoa move seus braços para todos os lados, dá chutes e você não consegue ver seus poderes

especiais das artes marciais? Por que seus movimentos não são como aqueles que se supõe serem de artes marciais? É porque ela não possui nenhuma capacidade extraordinária. Se ela tivesse alguma capacidade extraordinária, não haveria como você se esquivar de seus golpes. Não adianta tentar fazer tais movimentos sem ter tais habilidades requeridas. A razão pela qual o homem moderno não pode demonstrar a grandeza das artes marciais é porque ele não possui habilidades sobrenaturais internas e externas.

O Tai Chi permite se mover em outras dimensões; isto é inerente ao cultivo, portanto, ele é definitivamente considerado uma prática de *qigong*. O corpo se transforma, o reino de pensamento se eleva, e, assim, a pessoa pode gerar coisas enquanto pratica. Digo que se cultivar para se tornar um Tao é incomparavelmente sagrado. Não é como as pessoas imaginam. As pessoas de hoje utilizam noções degeneradas para imaginar como eram as pessoas dos tempos antigos. As pessoas naquela época não eram assim.

**Pergunta:** O *Falun* gira no sentido dos ponteiros do relógio e no sentido contrário, ele gira também de forma inclinada ou para trás?

**Mestre:** Sim, o *Falun* ajusta o seu corpo de acordo com as suas necessidades. Ele gira de várias maneiras a fim de ajustar o seu corpo apropriadamente. No início, quando o *Falun* ajusta o corpo da pessoa, ele gira de acordo com a necessidade, e também não tem uma velocidade fixa. Uma vez que o corpo está ajustado, o *Falun* se estabiliza na região do baixo ventre. Ali, ele gira nove vezes no sentido horário e nove vezes no sentido contrário; esse é o seu estado normal.

**Pergunta:** Meu filho se opõe quando prático os exercícios.

**Mestre:** Sim, algumas pessoas passarão por situações como essas na qual os familiares se opõem. Porém, isto continua dependendo de você. Uma vez que uma pessoa começa a se cultivar, haverá provas. Um demônio pode usar o seu filho para interferir com você. Se você verdadeiramente se cultiva no *Dafa*, então, eu resolverei isto. Observarei seus pensamentos enquanto você estiver passando pelas interferências, e verei se você quer realmente praticar, pois se cultivar em Buda é algo muito sério e sua vontade precisa ser firme.

**Pergunta:** É melhor sentarmos na posição de lótus completa enquanto meditamos?

**Mestre:** O requisito é alcançar a posição de lótus completa no final. Pratiquem gradualmente, e todos serão capazes de sentar-se em lótus completa. Na China, os velhos com mais de 80 anos foram capazes de cruzar ambas as pernas gradualmente, então, isto não é um problema. Enquanto praticar, gradualmente alcançará este estado. Não é uma coisa que se faz de imediato, e tentar forçar muito não adianta. Alguns dizem que nem sequer conseguem cruzar as pernas em meia-lótus; sendo assim, podem se sentar mais ou menos ao estilo de índio. Se você diz: “Não posso me sentar nem no estilo índio”, então, apenas cruze as pernas um pouco. Enquanto se mantiver sentado, as pernas baixarão gradualmente – baixarão cada vez mais – e no final, quando baixarem completamente, você estará fazendo meia-lótus. Quando fizer a meia-lótus, suas pernas estarão muito para cima, isto não importa. Cada vez que você fizer os exercícios, você perceberá que suas pernas baixaram um pouco. Quando baixarem completamente e quando, em meia-lótus, suas pernas estiverem totalmente baixadas, você poderá fazer a

lótus completa. Quando sua perna estiver completamente baixada, você poderá colocar sua outra perna por cima e isto é a lótus completa

**Pergunta:** Por que você diz que uma criança de raça mista está em uma situação lamentável? Uma pessoa pode ser um chinês nesta vida e um estrangeiro na próxima; e há todo tipo de raças e *espírito-original-principal* na Terra.

**Mestre:** No processo de reencarnação, quem reencarna é o *espírito-original-principal*, e o que tem sangue misto é o corpo carnal. Diferentes Deuses criaram sua própria gente, e na história, todos esses Deuses estiveram cuidando das pessoas que eles criaram. As pessoas de raça branca são brancas, as pessoas de raça negra são negras, as pessoas de raça amarela são tidas como amarelas. Toda etnia no mundo tem uma correspondente raça nos Céus. Depois de se misturar o sangue, a pessoa que nasce, perde sua correspondência com os Deuses nos Céus. Então, é possível que nenhum dos Deuses que criaram os humanos cuide dela. Neste sentido, a situação dessas pessoas é muito lamentável. Algumas pessoas podem estar querendo saber o que se pode fazer. Digo que não devem ficar ansiosos. Estou falando da situação na superfície do ser humano, pois o *espírito-original-principal* dos seres humanos não se misturaram; se a pessoa quer se cultivar, eu posso permitir que se cultive. Se ela pode se cultivar, igualmente poderá alcançar a perfeição, e não haverá distinção. O cultivo não será um problema.

No entanto, se uma pessoa comum está nesta circunstância, ela terá uma vida muito lamentável. Os Deuses no Céu não reconhecem uma região onde haja uma concentração de raças mistas; sendo assim, normalmente as pessoas de tal região serão indigentes e terão uma vida muito difícil.

**Pergunta:** As crianças chinesas que estudam em países estrangeiros recebem uma educação ocidental. Se no cultivo, eles utilizarem idiomas estrangeiros para entender *Zhuan Falun*, eles poderão ir ao mundo que corresponde às pessoas de raça amarela?

**Mestre:** O *espírito-original-principal* voltará ao lugar de onde veio, portanto, a superfície do corpo não é o fator determinante. Se eles se cultivam bem, também alcançarão a perfeição. Será difícil para eles entenderem os significados superficiais em chinês, e esta diferença superficial não tem solução. No entanto, no cultivo, os significados internos que transcendem a humanidade não serão afetados.

**Pergunta:** O cérebro humano está muito desenvolvido. Então, por que os animais são capazes de controlar os humanos?

**Mestre:** O cérebro humano não está de forma alguma desenvolvido. Somente os humanos pensam assim. Além disso, os próprios humanos reconhecem que 70% do cérebro humano está bloqueado. Na realidade, ele foi bloqueado pelos Deuses. Assim que um ser de qualquer tipo adquire inteligência, ele ultrapassa o nível dele e pode ter poder sobre outras vidas. Ainda que os princípios celestiais não permitam isto, quando os humanos fazem coisas más, isto está em sintonia com eles, é o mesmo que buscá-los. Tal ser se aproveita da situação e assim pode controlar os humanos.

**Pergunta:** Como se deve entender a relação entre o *gong* e o *Fa*? Que tipo de relação existe entre os princípios do *Fa* e o melhoramento no *Falun Gong*?

**Mestre:** Eu falei de forma muito clara sobre estas coisas em *Zhuan Falun*. Falarei somente um pouco, pois este assunto é imenso para falarmos sobre ele. As pessoas envolvidas em debates filosóficos sempre discutiram sobre o que vem primeiro: a matéria ou a mente; eles sempre mantiveram discussões ideológicas a este respeito. Digo que matéria e mente são a mesma coisa. O *gong* é o *Fa*, e o *Fa* é o *gong*; pois a mente em si mesma é matéria. Há um padrão para o melhoramento do *xinxing* dos cultivadores; ele tem a aparência de uma vara de medição. Quando o *xinxing* cresce, o *gong* cresce também. O *gong* forma um pilar de *gong* sobre sua cabeça, e há inclusive marcas de medição nas margens do pilar de *gong*. Este é o padrão que indica a altura do *xinxing* de uma pessoa. À medida que o *xinxing* melhora, a vara de medição cresce e o *gong* também cresce. A evolução do *gong* é extremamente rápida. Depende de seu *xinxing* crescer ou não. Se o *xinxing* cresce, então o *gong* cresce. Portanto o princípio que afirma que o *gong* é tão alto quanto o *xinxing* é uma verdade absoluta. Em toda escola é assim, o que ocorre é que as vias menores não entendem essas coisas; isto é tudo.

As religiões ocidentais não falam sobre *gong*. Quando o Buda Sakyamuni difundiu o *Fa* tampouco falou sobre *gong*; somente o Taoísmo fala sobre *gong*. As coisas de que falo, abrangem todas as coisas dos Budas, Taos e Deuses, e todos os Deuses e *Fa* surgiram da iluminação ao *Fa* fundamental do Universo. Quando ensino o *Fa*, faço o melhor para que você possa entendê-lo; utilizo qualquer termo que facilite o seu entendimento. Algumas pessoas dizem que as religiões ocidentais não são cultivo, que somente a meditação oriental é. As religiões ocidentais não são cultivo? As religiões ocidentais também são cultivo. Jesus disse que se tiver fé nele, você poderá entrar no reino dos Céus. O que ele quis dizer? Jesus sempre falou sobre as coisas na superfície e ensinou às pessoas como deveriam se comportar. A cultura ocidental é assim, eles não ensinam os significados internos, porém, enquanto estiver atuando de acordo com o padrão, será o suficiente. As pessoas de hoje não sabem o que é a fé de que Jesus falou. Jesus disse que se tiver fé nele poderá entrar no reino dos Céus. Na realidade, a fé verdadeira é atuar de acordo com o que ele ensinou. Se você não atua de acordo com o que Jesus disse, é fé verdadeira? Se uma pessoa vai à igreja e antes de comer diz: “Amém”, mas, no entanto, quando sai de casa sempre faz coisas más, isto pode ser chamado de ter fé em Jesus? O que Jesus disse se resume a apenas uma única oração: “Crê em mim e poderá entrar no reino dos Céus”? Por que Jesus ensinou tantos princípios para o comportamento dos humanos? Se você realmente atuar de acordo com o que ele disse, poderá entrar no reino dos Céus. Não é este o significado? A fé é um termo genérico. Se você não se cultiva e não melhora a si mesmo, poderia entrar no reino dos Céus? Claro, talvez você vá à igreja quando o momento chegar. Contudo, você acredita nos Deuses só porque disse o nome do Senhor muitas vezes? Você acredita que assim pode entrar no reino dos Céus? As coisas não são assim.

Então, qual é propósito da confissão? A confissão ocorre quando uma pessoa cometeu um erro e está arrependida. Não adianta a pessoa se confessar e continuar cometendo o mesmo erro. Digamos que você mate uma pessoa hoje e diga: “Por favor, me perdoe”, e, amanhã, mate outra pessoa e, então, se confesse outra vez e novamente peça perdão. Quem lhe perdoaria? Entende a idéia? Deve deixar de fazer o mal e se comprometer a não cometer mais esses atos; a verdadeiramente não praticá-los mais. Quando percebe que está tendo maus pensamentos, você, na confissão, diz a Jesus: “Jesus Cristo salva-me, pois tenho maus pensamentos”. Se em sua vida cotidiana você se comporta melhor, você está melhorando o seu *xinxing*, não é? O cultivo não é isto? Jesus não falou sobre

*gong* porque o cultivo depende da pessoa enquanto que o *gong* depende do Mestre. Falo sobre *gong* porque quero transformar os vossos corpos; quero que seus corpos sejam transformados e, por isso, dou ênfase ao *gong*. Jesus não falou sobre *gong* porque não era necessário. Apenas se concentre em cultivar o seu coração e Jesus cuidará do *gong*; portanto, Jesus não falou sobre *gong*. O cultivo é se desfazer dos maus pensamentos e comportamentos humanos. À medida que seu reino melhora, o Mestre desenvolve *gong* para você; esta é a idéia.

**Pergunta:** Buda Sakyamuni teve êxito no cultivo há centenas de milhões de anos atrás. Certamente, todas as vidas estão assimiladas a *Zhen-Shan-Ren* ao nascer. Então, como um ser pode ter êxito no cultivo?

**Mestre:** Nem todos os seres conscientes nos Céus possuem estado de fruição, nem todos os seres conscientes nos Céus são Budas. O *Dafa* criou o universo e todas as vidas nele; no entanto, e isto não é o mesmo que ter êxito no cultivo. Ter êxito no cultivo se refere a validar e se iluminar ao próprio estado de fruição. Sakyamuni é um Buda, e um muito bom, mas não estamos cultivando na escola de Sakyamuni. Posso dizer a todos que *Zhen-Shan-Ren* são as verdades do *Fa* do universo inteiro; são os elementos fundamentais que criaram o universo inteiro; e são os elementos fundamentais que criaram todos os Deuses mais primordiais e a todos os Deuses no universo inteiro. Certamente, Buda Sakyamuni está entre eles. No universo há o processo de formação-estabilidade-degeneração-destruição. Buda Sakyamuni não é o Deus mais primordial. Toda vida inteligente no universo se move em direção à degeneração e destruição. Os seres conscientes descem aos Três Reinos para poderem se cultivar novamente. Este é um método de purificação utilizado para os seres dentro destes limites. As verdades de que falou Sakyamuni eram o *Fa* de Tathagata, o qual ele validou e se iluminou neste nível a partir de *Zhen-Shan-Ren*. Nenhum Tathagata explica o verdadeiro *Fa* fundamental do universo, pois o *Dafa* fundamental do universo transcende o universo e todas as vidas dentro dele. Os Deuses só entendem sobre as coisas que validaram e se iluminaram em seus respectivos níveis. Essas são suas vias de cultivo; e diferentes Deuses podem salvar as pessoas somente convertendo-as em seres conscientes abaixo deles. Certamente, *Dafa* é o Grande Tao fundamental; nele, o cultivo é o mais fácil e simples, e não lhe exige tantas coisas. O *Fa* é como uma pirâmide; afastado do centro é pequeno, e os entendimentos dos Deuses variam de acordo com o nível. Portanto, aqueles que são salvos só podem alcançar a perfeição a este nível. Um Tathagata alcança a perfeição a este nível, assim eles validam e se iluminam a este tanto, e, quando guiam a seus discípulos, os Tathagatas só se concentram nas coisas de seus próprios ensinamentos. A iluminação de cada Buda é diferente, e cada Buda entende o *Dafa* fundamental do universo – *Zhen-Shan-Ren* – a partir das verdades do *Fa* a que se iluminou. Sendo fortalecido pelos Deuses e Budas de níveis ainda mais elevados, e com um cultivo reto e uma iluminação reta, o quanto ele entende e conhece, forma suas próprias coisas de cultivo, e ele se assimila a esse nível do *Fa*.

**Pergunta:** Por que a minha cabeça gira para a imagem do Mestre quando medito?

**Mestre:** Porque a sua parte que sabe está me vendo. Algumas vezes meu *Fashen* lhe dá pistas. Quando ele lhe dá pistas, usa diferentes métodos. Se você quer saber se fez algo bom ou não; ou se o fez corretamente; olhe a minha foto no livro ou minhas outras fotos. Não importa se seu *Tianmu* está aberto ou não, se você atuou incorretamente, parecerei muito severo; se você atuou corretamente, sorrerei. (Aplausos).

**Pergunta:** Sinto que o *Fa* é muito correto e bom quando o Mestre o ensina. Às vezes, sinto como se o Mestre dissesse diretamente ao meu coração. No entanto, quando tento me lembrar do que o Mestre disse, é como se não me recordasse de nada. O que devo fazer?

**Mestre:** Na realidade, todas as pessoas têm estados como este quando escutam o ensinamento do *Fa*. Ensinei muito o *Fa* e não é possível que se lembre de tudo claramente. Não se preocupe. Se cada vez que você encontrar problemas em seu cultivo, você se comportar como um cultivador e tratar as coisas de forma correta, você será capaz de recordar as palavras que disse. Com certeza, as coisas serão assim. No entanto, se nesse momento, você ficar com raiva e não conseguir manter a calma a ponto de ficar irritado, então, você não será capaz de recordar o que disse; e isto comprova que seu cultivo não é sólido. No entanto, geralmente, você pode se lembrar do *Fa* que ensino. Se uma pessoa não pode se cultivar, então, ela nunca pode recordar o *Fa* que ensino. Enfatizei mais de uma vez que este *Fa* não é para que pessoas comuns o escutem. Todos vocês aqui sentados têm relações predestinadas. Se não fosse por isso, vocês não seriam capazes de entrar aqui.

**Pergunta:** Se eu recolho pequenos animais abandonados criarei carma?

**Mestre:** Isto, na realidade, não cria carma. Se você é uma pessoa comum, isto é fazer algo bom, porém, no passado o Budismo falou sobre não matar nem criar animais. Há razões para não criá-los nem matá-los. Com respeito a “não matar”, os cultivadores sabem disto claramente. O “não criá-los” tem dois pontos. Um ponto é que quando você se cultiva, é fácil a um animal obter poderes sobrenaturais (ling qi). Quando eles obtêm poderes sobrenaturais, é possível que façam muitas coisas más. Na China, há um velho ditado: “Tornar-se um espírito”. Os animais não têm permissão para se cultivarem. Outro ponto é que criar essas coisas requer muitos cuidados. Você se distrairá, criará um apego e isto afetará seu cultivo. Na realidade, para os cultivadores, ter afeição pelos animais também é um apego.

Contarei a vocês uma história. Sabem que a coisa a qual Sakyamuni mais se opôs foi ao Brahmanismo. Ele sabia que era uma religião que havia se tornado perversa, que se opunha ao Budismo de Sakyamuni. Na realidade, posso dizer que Sakyamuni se opunha ao Brahmanismo e não aos Deuses do Brahmanismo. No início do Brahmanismo, as pessoas tinham fé nos Budas – aos Budas anteriores a Sakyamuni. Porém, após longo período de tempo, as pessoas foram abandonando a fé nos Budas e a religião se tornou perversa, inclusive utilizando rituais de matar a fim de oferecer sacrifício aos Budas. No final, passaram a acreditar em um Deus que já não tinha mais a aparência de um Buda; começaram a acreditar em espíritos malignos e demônios com imagens de monstros. Os humanos fizeram da religião algo perverso. Se o Budismo tivesse se desenvolvido dessa forma nem sequer o próprio Sakyamuni o reconheceria. Pensem nisto: Depois de tantos anos, os cultivadores de agora olham para trás e consideram essa religião do passado como perversa, não é? É o mesmo. Os humanos tornam as religiões perversas, pois os Deuses não são perversos de forma alguma.

Há muito tempo, na Índia, havia um discípulo do Brahmanismo se cultivando. Era muito diligente no cultivo e se cultivava sozinho nas montanhas. Um dia, um caçador encontrou um veado e o feriu com uma flecha. O animal foi ferido, e ele o escondeu do

caçador e o protegeu. Como o cultivador vivia nas montanhas e se sentia muito sozinho, ele começou a cuidar do veado. Se os humanos não prestam atenção, eles podem se apegar; e, de fato, o sentimento de pena e o apego ao *qing* se tornaram fortes com relação àquele pequeno animal. Com o tempo, ele se apegou muito ao animal; o veado acabou se tornando seu companheiro. Ele depositou toda sua atenção ao animal e, quando meditava, sua mente não conseguia se acalmar; ele ficava pensando sobre o que daria ao animal para comer. Então, ele esmoreceu no cultivo.

Anos mais tarde, num determinado dia, o animal morreu repentinamente. O cultivador ficou muito triste. Ficava pensando no pequeno animal; não podia mais fazer progresso diligente em seu cultivo. Naquele momento, ele já estava muito velho e, sem se cultivar, sua vida não pôde ser prolongada. Ele já não podia mais se cultivar e, assim, sua vida terminou. Quando a vida dele chegou ao fim, ele não pensou no *Fa-Buda*; no entanto, pensou no animal e, devido a isto, depois de morrer, ele se reencarnou como um veado. Quando uma pessoa está em seu leito de morte, poderá se reencarnar em qualquer coisa que esteja apegado ou que esteja pensando, e isto fez com que ele, em um instante, reencarnasse em um veado. Que triste. Um cultivador – um cultivador que estava se cultivando tão bem – no final, se arruinou num instante. Para os cultivadores, é melhor não se apegar aos animais.

**Pergunta:** Não consigo ser tolerante com os demais quando eles me levam ao limite. O que devo fazer?

**Mestre:** Está falhando em ser tolerante? Mesmo que você não possa suportar, você tem que tolerar. Sendo um cultivador, você deve ser compassivo! Há pouco disse que se você não pode amar seu inimigo, então, você não poderá ter êxito no cultivo nem se converter em um Buda. Pense: Quando alguém não lhe trata bem, não é por causa de uma dívida sua do passado? Se você não pagar, é correto? O que você fez a ele talvez tenha sido muito pior do que o jeito que ele lhe trata agora; e a dor que você causou aos outros talvez tenha sido muito pior que essa! Quando os conflitos surgem no cultivo, suas manifestações parecem ocorrer de forma casual; alguém pode tê-lo magoado e, ainda assim, nesse momento, você – também agindo de forma casual –, do mesmo modo, magoa a outra pessoa. Avisá-lo antes das coisas acontecerem? [Ninguém lhe dirá:] “Em uma vida passada você me magoou muito, portanto, nesta vida eu vou magoá-lo também”. Não há tal coisa. Muitas coisas parecem serem ao acaso, porém, nenhuma delas é ao acaso.

Talvez, você nunca tenha passado por tal tipo de situação, no entanto, agora você é um cultivador, portanto, para seu melhoramento, tais situações devem ser criadas para você. Estes problemas precisam existir e eu os utilizarei para melhorar seu *xinxing*. À medida que seu *xinxing* melhora, o seu *gong* cresce. E ao mesmo tempo, a pessoa que lhe causa problema lhe dá *virtude*. Enquanto sofre, o seu próprio carma também se transforma em *virtude*. Você ganha quatro coisas de uma só vez; sendo assim, você deve ser grato à pessoa que lhe causou isto. Não é correto você odiar a tal pessoa e não ser tolerante com ela. Algumas pessoas dizem: “O Mestre pediu para eu agüentar, então, agüentarei dentro de mim”. Depois de algum tempo, elas dizem: “Mestre, eu agüentei dentro de mim até o sofrimento ser extremo”. Digo que isto não é Tolerância. Um cultivador genuíno não se magoa com nada. Não importa quão grande seja o problema, o seu coração não se move. Por que ficar chateado e agüentar as coisas dentro de você até que doa? Um cultivador deve ser assim? Algumas pessoas toleram as coisas por reputação;

isto não é tolerância verdadeira. No entanto, você começou a se cultivar e não pode alcançar o padrão de imediato, então, neste caso, deve realmente agüentar as coisas dentro de você.

**Pergunta:** Muitos grandes mestres de *qigong* são mestres jovens, e também há muitos mestres de outras escolas difundindo suas práticas.

**Mestre:** O fato de haver muitas pessoas difundindo suas práticas é devido ao fenômeno celestial, e há uma razão para isto. No entanto, digo que muitos se auto-intitulam “mestres de *qigong*”. Na realidade, eles não são mestres de *qigong*, são falsos. Muitas pessoas são controladas por espíritos-possessores e outras coisas caóticas. Muitos mestres de *qigong* difundem vias pequenas e mundanas, e falam das verdades a esse nível. Há também pessoas se cultivando nas montanhas. Entre aqueles que eu encontrei, há alguns que estão se cultivando há mais de 4.000 anos. Por que se cultivam há tanto tempo? Não é que seus níveis não sejam o suficientemente elevado de modo a não poderem subir aos Céus, já que alguns já ultrapassaram em muito os Três Reinos; o que ocorre é que eles não podem ascender. Eles não têm permissão para ascender, pois nenhum mundo os aceita. Como conseguem desenvolver seus *gong*? Isto também faz parte dos princípios do *Fa* deste nível. Certamente, essas vias menores e mundanas são diferentes; algumas foram até criadas por humanos. No princípio, tal pessoa se cultivava em uma única via; cultivava-se ou na Escola Tao ou na Escola Buda. Depois de se cultivar durante algum tempo, sentiu que era muito bom, no entanto, outra pessoa o buscou: “Venha e cultiva isto”. Ele foi e estudou isso e, assim, seu *gong* se misturou. Originalmente, ele tinha um Mestre que cuidava dele lá em cima; no entanto, quando o Mestre viu que ele havia feito isso, o Mestre já não o quis mais. E como aqueles lá de cima não o aceitaram mais, eles não podem deixar os Três Reinos. Aqueles que estão fora dos Três Reinos não podem entrar aqui, e tampouco aqueles dentro dos Três Reinos podem sair. Não importa o quão elevado você se cultive, se ninguém lá de cima lhe receber; você não poderá sair – essa pessoa misturou coisas em seu cultivo e seu *gong* ficou bagunçado, então, ele permanece nos Três Reinos. Esta é uma das razões que faz com que aqueles que se cultivam em vias menores e mundanas não possam alcançar um estado de Fruição Reto. É por isso que eu disse que não praticar duas vias de cultivo é um assunto extremamente sério.

Algumas pessoas que leram os livros, dizem: “Mestre, quando você se cultivava, você também teve um Mestre da Escola Buda e um da Escola Tao transmitindo suas coisas”. Digo a todos que o que faço é diferente; ensino o *Fa* do universo. Não somente ensino o *Fa* da Escola Buda como também o *Fa* da Escola Tao, tampouco ensino uma via de cultivo em particular; transmito o *Dafa* Fundamental do Cosmo e, por isso, digo *Dafa*, *Dafa*, repetidas vez. Este é o *Fa* fundamental do Cosmo. Todas as vias de cultivo dentro do Cosmo estão dentro dele. Também digo que, entre alguns de meus Mestres neste mundo, há Budas, Taos e Deuses, e todos eles tinham coisas que eu lhes havia transmitido a várias vidas atrás. O propósito foi fazer com que eles, chegado o momento em que eu difundiria o *Dafa*, me transmitissem de volta essas coisas para abrir minha memória, e, assim, difundí-las a vocês. (aplausos). Nem uma única coisa na sociedade comum é casualidade. Difundir o *Dafa* como eu faço é algo enorme e, no futuro, haverá mais pessoas o estudando; portanto, todos esses elementos não retos no universo, as coisas nos Três Reinos que interferem com a difusão do *Dafa*, esses caóticos e inteligentes animais e espíritos de baixo nível, todos eles não existem por casualidade.

**Pergunta:** Neste nível não temos como distinguir os verdadeiros mestres de *qigong* dos falsos. Como lidar com esta situação no futuro?

**Mestre:** Por que razão você quer distinguir os mestres verdadeiros de *qigong* dos falsos? Ainda quer assistir a outros seminários de *qigong*? Por que necessita diferenciá-los? (Aplausos). Penso que algumas pessoas que não assistiram a outros seminários de *qigong*, quando escutam as coisas que o Mestre Li diz - que percebem que o cultivo é tão extenso e profundo -, elas pensam: “Oh, vou escutar o que os outros mestres de *qigong* também têm a dizer para aumentar um pouco mais meus conhecimentos”. Algumas pessoas pensam dessa forma, porém, é errado. O que ensino é *Dafa*; você não poderá aprender estas coisas em outros lugares. Não praticar duas vias de cultivo é algo extremamente sério.

Sendo assim, se você quer estas coisas apenas para conhecimento ou se quer praticar outras vias de cultivo, então, possivelmente você não será capaz de se recordar de uma única frase do *Fa* que eu ensino, pois o cultivo é um assunto sério. Não há forma de diferenciar os verdadeiros mestres dos falsos, e eles se manifestam para enganar e tomar dinheiro das pessoas. Aparentemente eles falam de *Shan*, porém, no íntimo, eles estão atrás de dinheiro. Portanto, é muito difícil distingui-los.

**Pergunta:** Há pessoas que tem interesse no *Dafa*, no entanto, não vêm a si mesmas como cultivadores e ficam indecisas quanto a querer ou não cultivar. Nossos assistentes devem ajudá-las?

**Mestre:** Alguns estudantes têm um processo para chegar a entender as coisas. Se você quer que um principiante esteja em um reino tão elevado quanto o de um veterano, ele não conseguirá. Permita a ele ter um processo para entender as coisas; se ele quiser praticar que pratique; então, você pode ensiná-lo. Gradualmente ele sentirá que é bom. Você também pode emprestar o livro *Falun Gong* para que ele o leia ou pedir a ele que compre o livro e o leia. Desta forma, ele sentirá que é bom e o entendimento dele se elevará. Então, empreste o livro *Zhuan Falun* para ele ler, e, assim, passo a passo, pouco a pouco, ele chegará a entender. Suponhamos que você imponha alguns requisitos: “Se você pratica nossos exercícios, você não pode tomar remédio”; “Já que pratica os nossos exercícios, você não pode mais acreditar em outras coisas”; ou “Quando você pratica nossos exercícios, você tem que chegar a certo nível de imediato”. Então, isso logo o assusta e ele vai embora. Diga a ele que primeiro pratique para experimentar e, se ele achar que é bom então, ele mesmo saberá o que fazer.

Salvar as pessoas é muito difícil. Se ele não puder deixar de praticar duas vias de cultivo por um longo tempo, ou se somente praticar os exercícios sem ler o livro, então, pode aconselhá-lo a praticar outra coisa. De outra forma, ele terá problemas e será ruim para ele. Aqui ele atuará de forma negativa. Se ele não se dispuser a se cultivar, meus *Fashen* não cuidarão dele e, neste caso, ele é apenas uma pessoa comum. Uma pessoa comum ficará doente quando chegar o momento, ou talvez um demônio que queira danificar o *Fa*, o utilize para fazer certas coisas e, assim, repentinamente ele se tornará anormal. As pessoas comuns não sabem que o cultivador deve se dedicar a uma única prática; e quando essas pessoas têm problemas, elas nos causam muito dano. Se ela não é capaz de se cultivar em uma só via, e não é capaz de estudar o *Fa*, então, aconselhe ele a ir embora ou diga aos familiares dele que o aconselhem a não praticar mais.

**Pergunta:** No passado, ensinei artes marciais em uma escola. Eu era instrutor de artes marciais. Agora estudo *Falun Dafa* e já não pratico mais Tai Chi, porém, posso ainda ensinar os estudantes?

**Mestre:** Pode. Porém qualquer coisa que tenha elementos de cultivo, incluindo o Tai Chi, envolve a questão do cultivo. Você pode fazer isto se o seu trabalho é esse. Se você diz que ensina Tai Chi em uma escola, então, pode ensiná-lo, pois tenho maneiras especiais para lidar com situações especiais. Porém, se este não é o caso, então, você deve se cultivar em uma só via. Porém, como eu vejo, não seria melhor se ensinasse *Falun Dafa*? (Aplausos). Na China, alguns professores ensinam *Falun Dafa* na aula de educação física. Depois de praticar, se sentam e lêem o livro aos estudantes. Os próprios estudantes dizem: “Nunca ficamos tão calados em uma aula”.

**Pergunta:** Além de ver o *Falun*, também podemos ouvi-lo?

**Mestre:** Todas as capacidades sobrenaturais surgem com a prática de *Falun Gong*. Depois que os ouvidos celestiais de algumas pessoas se abrem, eles podem escutar sons vindo de outras dimensões.

**Pergunta:** Os cultivadores de *Falun Dafa* podem se casar?

**Mestre:** Sim, podem. Deixei as coisas para que você possa se cultivar, tornando possível o seu cultivo entre as pessoas comuns. Você pode se cultivar ao mesmo tempo em que está adaptado ao modo de vida das pessoas comuns. Aqueles que ainda não se casaram também podem encontrar uma boa parceira com a qual estejam satisfeitos e assim estabelecer uma família. No futuro, talvez os dois pratiquem, marido e mulher; e, neste caso, você, terá salvo a sua parceira. No entanto, não use isto como regra; ou seja, se a pessoa não praticar, você não se casará com ela. Você deve se adaptar ao estado de gente comum enquanto se cultiva.

**Pergunta:** Há pouco, o Mestre falou sobre assuntos relacionados a trabalhar bem em nossos empregos. Eu trabalho assim, porém, meu chefe me usa para pressionar meus colegas, o que me coloca em uma situação difícil.

**Mestre:** O modo como o seu chefe atua não tem nada a ver com você. Se o seu chefe lhe manda pressionar os demais, penso que é muito fácil de resolver isto. Você pode ter um pouco mais de tato e expressar suas opiniões claramente. Como cultivadores, nós não prejudicamos os demais, no entanto, se essa responsabilidade lhe foi imposta, então, simplesmente cumpra a seu papel e isto não será um problema. No entanto, podemos ser bondosos quando resolvemos as coisas. Em minha opinião, na medida em que for apropriado, você deve cumprir a sua função visando não causar problemas à empresa. De qualquer forma, quanto a esses assuntos específicos, penso que todos poderão agir de forma correta. Porém, há um ponto: Absolutamente não ultrapasse os princípios requeridos de um praticante, e não façam coisas más.

**Pergunta:** Nos EUA, podemos buscar a justiça para resolver algumas coisas, no entanto, se pensarmos em *Zhen-Shan-Ren*, não faremos mais isso com ninguém. Este pensamento é correto?

**Mestre:** Você não deve chamar a polícia por qualquer coisa. Alguns conflitos são dirigidos ao seu cultivo, ao pagamento de carma, ao seu melhoramento e a outros elementos. Quando surgirem problemas e você não correr perigo, eles não podem lhe prejudicar, e, como vejo, nenhum deles é coincidência. Quanto a coisas mais sérias, se uma pessoa tentar lhe matar, ou queimar a sua casa, ou realmente lhe prejudicar, então, o denuncie a polícia, e também pode acionar a justiça. Se este não for o caso, digo que não lide com isto desta forma.

Como cultivador, você realiza o cultivo pessoal, portanto, no processo de melhorar o seu entendimento, não permitirei que você encontre coisas que não tem nada a ver com o seu cultivo. Eu planejei cuidadosamente o seu caminho de cultivo pessoal para o seu aprimoramento que terá; não planejei coisas que não são necessárias (aplausos). Não importa o quão efetivas e abrangentes possam ser as leis, elas não podem controlar o coração humano, e, quando ninguém está olhando, a pessoa continuará fazendo coisas más às escondidas. Quanto mais leis se fazem, maior é o mal causado às pessoas; as leis são tantas que as pessoas já não podem mais lembrá-las, e, quando a pessoa quiser fazer algo, possivelmente, ela já esteja cometendo um crime. Quem cria as leis quer usá-las para controlar as pessoas, no entanto, no mesmo instante que as criam, eles também estarão sujeitos a elas. As pessoas carregam todo o fardo que causam a si mesmas. Quanto mais estritas se tornam as leis, mais elas restringem as pessoas, e, no futuro, elas controlarão as pessoas do mesmo modo que controlamos os animais. O homem não será feliz desse modo. No entanto, isto é algo que as pessoas criaram para elas mesmas, portanto, devem suportar. O homem moderno está suportando tudo aquilo que causou a si mesmo, e tudo isto está confinando a humanidade.

Os Deuses não reconhecem as leis humanas. Os Deuses acreditam que este foi o meio que os seres humanos adotaram depois de terem se degenerado e não terem encontrado alternativa. Os Deuses reconhecem somente a lei do coração e a moralidade. Se houver moralidade, as pessoas não farão maldades mesmo se não existirem leis, não é verdade?

**Pergunta:** Quem é Deus?

**Mestre:** Diferentes Deuses criaram diferentes etnias. O Deus que criou certo ser humano é o seu Deus. Estou me referindo ao humano. Na realidade, o *espírito-original-principal* de uma pessoa tem outras origens.

**Pergunta:** Que diferença há entre o *Falun Gong* cultivado nos EUA e o *Falun Gong* cultivado na China?

**Mestre:** Não há diferença. Tanto para os países ocidentais assim como para os orientais, as pessoas realmente vêm de diferentes sistemas e suas respectivas dimensões, e estes sistemas correspondem a diferentes sistemas cósmicos em dimensões ainda maiores do universo. Todos esses diferentes sistemas dimensionais possuem elementos materiais específicos de suas próprias dimensões. As pessoas do Oriente também possuem matérias específicas inerente a elas. Muitas pessoas, ao chegarem aos EUA, descobrem não somente uma diferença de tempo, mas passam por um processo de adaptação. Sempre sentem coisas tanto internas como externas que não estão acostumadas. Isto ocorre porque os elementos materiais não são iguais e os ambientes de vida são diferentes. No passado, se dizia que a terra e a água de um lugar criam um tipo de gente particular inerente ao local. É assim mesmo. Para as pessoas comuns esses elementos são importantes; os significados culturais internos dos orientais são diferentes dos

ocidentais. Por exemplo, os chineses dão atenção aos números e às pronúncias: a palavra “ba” (八 – oito) simboliza “fa” (發 – fazer fortuna), ou a palavra “si” (四 – quatro) pode se converter na palavra “si” (死 – morte). Preferem a boa pronúncia ao invés da má. No meio deste ambiente material do Oriente existe este tipo de elemento material, e pode produzir efeito nas pessoas comuns. No Ocidente, isto não existe. Certamente, os ocidentais também têm os elementos de seu próprio ambiente material. Por exemplo: As pessoas do Oriente falam em Fengshui geográfico, no entanto, para os ocidentais isto não funciona. No que se refere ao Fengshui, ele não funcionará de forma alguma se for feito para os caucasianos ou para os negros dos EUA, ou para pessoas de outras etnias. O número 13 que os ocidentais tentam evitar ou as constelações de que falam, não funcionam da mesma forma para os orientais e é muito difícil que funcione com eles. O número 13 não tem nenhum significado substancial para os orientais. Os ambientes dimensionais têm os componentes que constituem a sua matéria. Não se trata de algo simples. Nenhuma coisa pode se manter se não tiver um ambiente material como base.

**Pergunta:** Como podemos distinguir as interferências das tribulações arranjadas pelo Mestre?

**Mestre:** Os meus arranjos não podem ser chamados de tribulações. Na realidade, eu não criei nada para você; estou utilizando as coisas que você já tinha para fazer os arranjos, e estou eliminando uma porção de seu carma. O que ficou é esse pouquinho que serve como provas que você deve passar enquanto melhora o seu *xinxing*; elas serão colocadas no momento certo no seu processo de cultivo. Quando chegar o momento de melhorar, o carma será usado como prova a ser ultrapassada. Portanto, ao encontrar um problema, você deve entendê-lo corretamente. Isto é o que arranjei para você. Enquanto puder agir como um verdadeiro cultivador, você poderá ultrapassar todas as provas.

**Pergunta:** Como podemos saber o que o Mestre nos permite ou não fazer?

**Mestre:** Enquanto estudar o *Fa*, você saberá distinguir por si mesmo as coisas que deve ou não fazer. Em minha opinião, há coisas que são perigosas ou más, e você não deve fazer essas coisas. Certamente, se insiste em fazê-las, talvez você não consiga completá-las com êxito. No entanto, encontrará problemas. Você pode distinguir estas coisas e se iluminar por si mesmo. Se eu lhe disser tudo, como você se cultivará?

Direi algo do cultivo. Na China, há um estudante que é eletricista. Uma vez, ele estava reparando um transformador com a eletricidade ligada. A capacidade do transformador era de 30.000 volts. Se uma pessoa o tocasse, imediatamente a eletricidade atravessaria seu corpo e a eletrocutaria. Ele queria ir ao outro lado do transformador para ajustar um parafuso. Naquele momento, não pôde ver nada impedindo o caminho dela, no entanto ele não conseguia passar para o outro lado. Na verdade, algo o estava impedindo de passar ali, pois era perigoso. No entanto, ele era teimoso e fez de tudo para conseguir passar. Como a eletricidade estava ligada, nem bem tocou na peça, “Bang!”, recebeu uma descarga. Há coisas que não se deve fazer, coisas que envolvem perigo, problemas, etc., e lhe são dadas pistas com relação a isso. Uma pessoa comum teria se queimado completamente, porém como ele cultivava *Dafa*, sua vida não esteve em perigo. Naquele momento, ele sentiu que explodia. Todo seu corpo fez “Clang!”. Logo em seguida, ele se acalmou. As pessoas que estavam ali perto ficaram morrendo de medo. Eles viram

este cultivador se tornar uma grande bola de fogo, e de repente Bum! A corrente elétrica havia atravessado sua mão e feito um buraco na planta de seu pé. Naquele momento, ele pensou: “Sou um praticante e não terei problemas”. Ele não teve medo e continuou andando como se nada tivesse acontecido. O chefe dos eletricitistas veio e insistiu que ele deveria ir ao hospital para ser examinado. Ele não teve outra opção senão ir ao hospital. O médico ficou assustado: “Que estranho! Uma voltagem tão alta normalmente teria fritado uma pessoa. A pessoa morreria. Se a voltagem percorreu o corpo de um extremo a outro e abriu um buraco no pé, como então ele sobreviveu?” Nem sequer sangrou, embora tudo por dentro dele estivesse queimado. O médico pensou que isso era algo muito estranho.

Os corpos dos praticantes de *Dafa* são transformados em matéria de alta energia; em comparação, a eletricidade que as pessoas comuns conhecem não é nada. No entanto, a parte mais superficial deste praticante não havia sido cultivada completamente e, assim, esta camada foi perfurada. Foi perfurada apenas uma camada e, no geral, não houve dano algum. Conto esta história para dizer que quem pratica *Dafa* enfrentará situações ameaçadoras, mas não perigosas. Porém, se um cultivador começa a formar apegos devido a isto e intencionalmente faz o que não deve, então, isto será verdadeiramente perigoso.

**Pergunta:** Por que foi arranjado para que viéssemos cultivar nos EUA?

**Mestre:** A ciência e a tecnologia estão muito desenvolvidas na América, no futuro, talvez seja necessário lidar com estas coisas de forma adequada. Todos os que vêm para a América são a elite do Oriente (aplausos).

**Pergunta:** Quando ficamos na posição de lótus completa, necessitamos entrar em tranquilidade?

**Mestre:** Se você quer somente exercitar suas pernas, não há problema. Algumas pessoas dizem: “Minhas pernas não estão boas, vou exercitá-las um pouco mais”. Mesmo que não esteja meditando, não seria melhor se pudesse entrar em tranquilidade ao mesmo tempo em que exercita suas pernas? No entanto, não há problema em somente exercitar as pernas, porém, quando você faz os exercícios deve tentar entrar em tranquilidade.

**Pergunta:** Será bom se eu ler *Zhuan Falun* com as pernas cruzadas?

**Mestre:** Sim, será. Primeiro, lhe permitirá praticar mais o cruzar as pernas enquanto você lê o livro nesta posição; segundo, isto conta como fazer o exercício. É muito bom.

**Pergunta:** O filho de uma amiga é surdo de nascimento. Praticar *Falun Gong* poderá ajudá-lo?

**Mestre:** Está me perguntando se o curará? Não posso falar disto de maneira simples, no entanto, posso lhe dizer que vocês não podem praticar os exercícios com a intenção de

se curarem. Posso dizer que quem é surdo é o seu corpo carnal; seu *espírito-original-principal* não é surdo.

Quando a pessoa verdadeiramente se cultiva, todos os seus corpos regressarão a normalidade. Os praticantes devem cumprir com o padrão de um praticante. Se uma criança vem com o propósito de se curar e não solta esta preocupação, então, ela não melhorará. Cultivar-se em Buda é algo sério.

**Pergunta:** Meu marido está fazendo uma greve de fome até que eu pare de praticar.

**Mestre:** A este respeito, digo que, na realidade, tudo depende do modo como você lida com isto. Normalmente, todos os que se encontram com interferências de familiares, primeiro é para ver se cultivam firmemente ou não; segundo, para ver como está o *xinxing* do cultivador; terceiro, para que a família o ajude a eliminar carma. Há também casos excepcionais de pessoas que são completamente incapazes de aceitar o *Dafa*.

**Pergunta:** Em suas lições do *Fa*, o Mestre falou sobre o nascimento, estabilidade, envelhecimento e morte dos Deuses. Mestre, por favor, fale sobre isto.

**Mestre:** O universo do passado tinha formação, estabilidade, degeneração e destruição; e as vidas no universo passavam pelo ciclo nascimento, envelhecimento, doença e morte; no entanto, a duração de tempo deste ciclo varia nas diferentes dimensões. As diferenças eram extremamente grandes e, algumas vezes, para determinados seres, o tempo era tão longo que o ser parecia ser eterno, enquanto que para outros era tão breve como um instante. Por exemplo: Nesta forma de formação, estabilidade, degeneração e destruição existiu uma etapa de formação do universo, depois um período de tempo estável e logo em seguida se caminhou para a degeneração e ruína. Esta foi a forma fundamental do universo do passado, e era a lei do movimento da matéria para todas as espécies de vidas e matérias no universo.

Não terminei de responder a todas as perguntas, sei que ainda há muitas, no entanto, o tempo que tinha para ensinar o *Fa* acabou e, daqui a pouco, a sala de conferência terá que ser fechada. Sei que muitas pessoas querem escutar a minhas explicações e as respostas das perguntas, mas agora não há o que fazer. Em outra oportunidade, poderemos nos encontrar em outras cidades; falei muitas coisas desta vez. Agradeço muito aos praticantes de Houston, pois foi por meio de seus preparativos que tivemos a oportunidade de estarmos aqui sentados e reunidos. O plano inicial foi preparado para uma única tarde, e logo o pessoal de suporte daqui vai se retirar do trabalho e as coisas só podem ser feitas dessa maneira. É uma pena, pois nenhum de vocês quer ir embora. Para aqueles que não conseguiam se acalmar enquanto não vissem o Mestre, espero que já estejam calmos. Na realidade, digo que enquanto estiver se cultivando, estarei sempre ao seu lado (aplausos).

Espero que nenhuma das pessoas sentadas aqui deixe passar esta oportunidade. Aqueles que podem escutar o meu ensinamento do *Fa* não são muitos. Oportunidades como esta – a oportunidade de escutar o ensinamento do *Fa* – poderão ser menores no futuro. Então, espero que todos vocês valorizem a nossa reunião de hoje. No cultivo, você deve ser responsável para com você mesmo. Se você obteve este *Fa*, persevere no cultivo. O cultivo não interfere com seu trabalho, e quando você estiver muito ocupado em sua rotina, ajuste o seu tempo e veja o que acontece. Se não for como digo, não precisa se

cultivar, já que você não perde nada. Agora, que você sabe que o cultivo é bom, continue se cultivando; a verdade do *Fa-Buda* gradualmente lhe será revelada.

Espero que todos vocês possam valorizar esta oportunidade predestinada. No cultivo, você será capaz de avançar continuamente, se cultivar solidamente, e verdadeiramente estudar este livro *Zhuan Falun*. Estude muito este livro e, assim, junto com a prática dos exercícios, você melhorará continuamente. Cada vez que você ler o livro, você terá diferentes sensações e perguntas. Cada vez que você se elevar, todas as perguntas que você tem serão respondidas em sua próxima leitura do livro. Então, surgirão novas perguntas que também serão respondidas quando você ler o livro de novo. E surgirão novas perguntas; e desta forma você se cultivará continuamente, e continuamente avançará de forma gradual e ascenderá.

Portanto, quando encontrar problemas e tribulações, dores e dificuldades – disse essas palavras aos estudantes da China – pode parecer que você não pode fazer, então, tente e veja se pode. Pode parecer que você não pode suportar, então, tente e veja se pode. Possivelmente, na próxima vez que nos reunirmos, seja diferente do que foi agora se todos se cultivarem e melhorarem continuamente. Espero que todos vocês possam, no processo de cultivo, melhorar e avançar continuamente no caminho para a perfeição. Durante o cultivo você quer me ver, porém, estou sempre ao seu lado (aplausos). Hoje paramos por aqui.